



Votorantim S.A. (anteriormente denominada Votorantim Industrial S.A.)

Demonstrações Financeiras intermediárias consolidadas condensadas em 31 de março de 2016 e relatório de revisão



Índice

Demonstrações financeiras intermediárias condensadas consolidadas

	Página
Relatório de revisão sobre as demonstrações financeiras intermediárias consolidadas condensadas	3
Balanço patrimonial intermediário consolidado	5
Demonstração intermediária consolidada do resultado	7
Demonstração intermediária consolidada do resultado abrangente	8
Demonstração intermediária consolidada das mutações do patrimônio líquido	9
Demonstração intermediária consolidada dos fluxos de caixa	10

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras intermediárias condensadas consolidadas

1	Considerações gerais	11
2	Apresentação das demonstrações financeiras intermediárias consolidadas	11
2.1	Base de apresentação	11
2.2	Principais empresas incluídas e excluídas nas demonstrações financeiras intermediárias consolidadas	11
3	Mudanças nas práticas contábeis e divulgações	12
4	Estimativas e julgamentos contábeis críticos	12
5	Gestão de risco financeiro	12
5.1	Risco cambial	12
5.2	Risco de liquidez	12
5.3	Instrumentos financeiros derivativos	13
5.4	Hedge de investimentos em entidades no exterior	14
5.5	Demonstrativo da análise de sensibilidade	15
6	Qualidade dos créditos dos ativos financeiros	16
7	Caixa e equivalentes de caixa	16
8	Aplicações financeiras	17
9	Contas a receber de clientes	17
10	Estoques	17
11	Tributos a recuperar	17
12	Partes relacionadas	18
13	Instrumentos financeiros – compromisso firme	19
14	Investimentos	19
15	Imobilizado	20
16	Intangível	22
17	Empréstimos e financiamentos	23
18	Risco sacado a pagar	25
19	Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos	26
20	Receita diferida – obrigação por performance	27
21	Provisões	27
22	Patrimônio líquido	29
23	Receita	29
24	Abertura do resultado por natureza	29
25	Despesas com benefícios a empregados	29
26	Outras receitas operacionais, líquidas	29
27	Resultado financeiro líquido	30
28	Seguros	30
29	Informações suplementares – Segmentos de Negócio	31
30	Eventos subsequentes	37



Relatório de revisão sobre as demonstrações financeiras intermediárias consolidadas condensadas

Aos Administradores e Acionistas
Votorantim S.A.

Introdução

Revisamos o balanço patrimonial consolidado condensado da Votorantim S.A. (anteriormente denominada Votorantim Industrial S.A.) e suas controladas (a "Companhia"), em 31 de março de 2016, e as respectivas demonstrações consolidadas condensadas do resultado, do resultado abrangente, dos fluxos de caixa e das mutações do patrimônio líquido para o período de três meses findo nesta data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e apresentação dessas demonstrações financeiras intermediárias consolidadas condensadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 - "Demonstração Intermediária" e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 - *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* (IASB). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas demonstrações financeiras intermediárias consolidadas condensadas com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - "Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade" e ISRE 2410 - *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis, e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.



Votorantim S.A.

Conclusão sobre as demonstrações financeiras intermediárias consolidadas condensadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as demonstrações financeiras intermediárias consolidadas condensadas acima referidas não estão elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 - "Demonstração Intermediária" e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 - *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board (IASB)*.

Curitiba, 9 de Maio de 2016

A handwritten signature in blue ink, likely belonging to a representative of PricewaterhouseCoopers.

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5

A handwritten signature in blue ink, belonging to Mauricio Colombari.

Mauricio Colombari
Contador CRC 1SP195838/O-3

Balanço patrimonial intermediário consolidado

Em milhões de reais

	Nota	31/3/2016	31/12/2015
Ativo			
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	7	5.779	6.649
Aplicações financeiras	8	3.110	3.936
Instrumentos financeiros derivativos	5.3	101	180
Contas a receber de clientes	9	2.353	2.745
Estoques	10	3.996	3.888
Tributos a recuperar	11	1.469	1.376
Dividendos a receber	12	123	42
Instrumentos financeiros - compromisso firme	13	313	341
Outros ativos		727	767
		17.971	19.924
Ativos classificados como mantidos para venda	1 (iii)	34	414
		18.005	20.338
Não circulante			
Realizável a longo prazo			
Aplicações financeiras	8	37	36
Instrumentos financeiros derivativos	5.3	280	762
Tributos a recuperar	11	1.775	1.315
Partes relacionadas	12	1.076	3.188
Imposto de renda e contribuição social diferidos	19 (b)	3.665	4.065
Depósitos judiciais	21 (a)	410	349
Instrumentos financeiros - compromisso firme	13	578	627
Outros ativos		648	515
		8.469	10.857
Investimentos	14	13.063	5.174
Imobilizado	15	28.524	29.276
Ativos biológicos		135	81
Intangível	16	14.671	16.575
		64.862	61.963
Total do ativo		82.867	82.301

Balço patrimonial intermediário consolidado

Em milhões de reais

	Nota	31/3/2016	31/12/2015
Passivo e patrimônio líquido			
Circulante			
Empréstimos e financiamentos	17	2.447	2.616
Instrumentos financeiros derivativos	5.3	415	476
Fornecedores		2.989	3.179
Risco sacado a pagar	18	966	1.083
Salários e encargos sociais		663	918
Tributos a recolher		427	502
Adiantamento de clientes		222	242
Dividendos a pagar	12	197	162
Uso do bem público - UBP		62	61
Outros passivos		799	958
		9.187	10.197
Não circulante			
Empréstimos e financiamentos	17	24.614	27.915
Instrumentos financeiros derivativos	5.3	54	2
Imposto de renda e contribuição social diferidos	19 (b)	2.078	2.061
Partes relacionadas	12	129	1.216
Provisões	21	2.192	2.189
Uso do bem público - UBP		1.096	1.064
Plano de pensão		288	305
Instrumentos financeiros - compromisso firme	13	44	81
Receita diferida - obrigação por performance	20	971	1.048
Outros passivos		240	225
		31.706	36.106
Total do passivo		40.893	46.303
Patrimônio líquido			
Capital social	22 (a)	28.656	21.419
Reservas de lucros		7.436	7.436
Lucros acumulados		148	
Ajustes de avaliação patrimonial		1.962	2.967
Total do patrimônio líquido dos acionistas controladores		38.202	31.822
Participação dos acionistas não controladores		3.772	4.176
Total do patrimônio líquido		41.974	35.998
Total do passivo e patrimônio líquido			
		82.867	82.301

Demonstração intermediária consolidada do resultado

Trimestres findos em 31 de março
Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Nota	1/1/2016 a 31/3/2016	1/1/2015 a 31/3/2015
Operações continuadas			
Receita líquida dos produtos vendidos e dos serviços prestados	23	6.725	7.138
Custo dos produtos vendidos e dos serviços prestados	24	(5.497)	(5.428)
Lucro bruto		1.228	1.710
Receitas (despesas) operacionais			
Com vendas	24	(497)	(432)
Gerais e administrativas	24	(545)	(517)
Outras receitas operacionais, líquidas	26	259	14
		(783)	(935)
Lucro operacional antes das participações societárias e do resultado financeiro		445	775
Resultado de participações societárias			
Equivalência patrimonial	14	300	(149)
Realização dos resultados abrangentes na alienação de investimentos	1 (iii)	44	
		344	(149)
Resultado financeiro líquido			
	27		
Receitas financeiras		509	211
Despesas financeiras		(729)	(631)
Resultado dos instrumentos financeiros derivativos		(570)	196
Variações cambiais, líquidas		293	(177)
		(497)	(401)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		292	225
Imposto de renda e contribuição social			
	19 (a)		
Correntes		(114)	(208)
Diferidos		(33)	51
Lucro líquido do trimestre proveniente de operações continuadas		145	68
Operações descontinuadas			
Prejuízo do trimestre das operações descontinuadas		(1)	
Lucro líquido do trimestre		144	68
Lucro líquido atribuído aos acionistas controladores		148	48
Lucro líquido (prejuízo) atribuído aos acionistas não controladores		(4)	20
Lucro líquido do trimestre		144	68
Quantidade média ponderada de ações - milhares		18.278.789	17.814.608
Lucro líquido básico e diluído por lote de mil ações, em reais		8,09	2,69
Das operações continuadas			
Lucro líquido básico e diluído por lote de mil ações, em reais		8,15	2,69
Das operações descontinuadas			
Prejuízo básico e diluído por lote de mil ações, em reais		(0,05)	

Demonstração intermediária consolidada do resultado abrangente

Trimestres findos em 31 de março
Em milhões de reais

	Nota	1/1/2016 a 31/3/2016	1/1/2015 a 31/3/2015
Lucro líquido do trimestre		144	68
Outros componentes do resultado abrangente do trimestre a serem posteriormente reclassificados para o resultado			
Variação cambial de investidas localizadas no exterior		(2.564)	3.559
Hedge accounting de investimentos no exterior, líquido de efeitos tributários	5.4	1.020	(1.503)
Hedge accounting operacional de controladas		43	(44)
Valor justo de ativo disponível para venda		181	
Realização outros resultados abrangentes na alienação de investimentos		(44)	
Participação em outros resultados abrangentes das investidas		(42)	14
		(1.406)	2.026
Outros componentes do resultado abrangente do trimestre que não serão reclassificados para o resultado			
Remensurações dos benefícios de aposentadoria, líquidas de efeitos tributários		1	(3)
Outros componentes do resultado abrangente do trimestre		(1.405)	2.023
Total do resultado abrangente do trimestre		(1.261)	2.091
Das operações			
Continuadas		(1.260)	2.091
Descontinuadas		(1)	
		(1.261)	2.091
Atribuível aos acionistas			
Controladores		(857)	1.417
Não controladores		(404)	674
		(1.261)	2.091

Demonstração intermediária consolidada das mutações do patrimônio líquido

Trimestres findos em 31 de março
Em milhões de reais

	Atribuível aos acionistas controladores										
	Nota	Capital social	Reservas de lucros				Lucros acumulados	Ajustes de avaliação patrimonial	Total	Participação dos acionistas não controladores	Patrimônio líquido
			De incentivos fiscais	Legal	Retenção						
Em 1º de janeiro de 2015		20.363	6	635	6.654		589	28.247	3.489	31.736	
Resultado abrangente do trimestre											
Lucro líquido						48		48	20	68	
Outros componentes do resultado abrangente							1.369	1.369	654	2.023	
						48	1.369	1.417	674	2.091	
Transações com acionistas											
Remuneração do título conversível em ações						(18)		(18)		(18)	
Aumento de participação de acionistas não controladores Yacuces									9	9	
						(18)		(18)	9	(9)	
Em 31 de março de 2015		20.363	6	635	6.654	30	1.958	29.646	4.172	33.818	
Em 1º de janeiro de 2016		21.419	6	654	6.776		2.967	31.822	4.176	35.998	
Resultado abrangente do trimestre											
Lucro líquido						148		148	(4)	144	
Outros componentes do resultado abrangente							(1.005)	(1.005)	(400)	(1.405)	
						148	(1.005)	(857)	(404)	(1.261)	
Transações com acionistas											
Aumento de capital	1 (i) e 22 (a)	7.237						7.237		7.237	
		7.237						7.237		7.237	
Em 31 de março de 2016		28.656	6	654	6.776	148	1.962	38.202	3.772	41.974	

Demonstração intermediária consolidada dos fluxos de caixa

Trimestres findos em 31 de março
Em milhões de reais

	Nota	1/1/2016 a 31/3/2016	1/1/2015 a 31/3/2015
Fluxo de caixa das atividades operacionais			
Lucro líquido antes do imposto de renda e da contribuição social		292	225
Prejuízo das operações descontinuadas		(1)	
Ajustes de itens que não representam alteração de caixa e equivalentes de caixa			
Juros, variações monetárias e cambiais		(58)	345
Equivalência patrimonial	14	(300)	149
Depreciação, amortização e exaustão		717	625
Perda (ganho) na venda de ativo imobilizado e intangível	26	(38)	7
Ganho líquido na venda de investimento	26	(302)	
Alteração no valor justo do ativo biológico		(3)	1
Alteração no valor justo dos instrumentos derivativos		552	(153)
Reversão líquida de <i>impairment</i> de imobilizado	26	(10)	
Instrumentos financeiros - compromisso firme	13	40	65
Ajuste a valor justo - Resolução 4131		(24)	
Provisões		(30)	27
		835	1.291
Decréscimo (acrécimo) em ativos			
Aplicações financeiras		1.389	862
Tributos a recuperar		150	65
Instrumentos financeiros derivativos		9	16
Estoques		(64)	(484)
Contas a receber de clientes		379	(288)
Partes relacionadas		(113)	44
Demais créditos e outros ativos		5	(13)
Acrécimo (decrécimo) em passivos			
Receita diferida - obrigação por performance		(77)	
Fornecedores		(195)	165
Uso do bem público - UBP		43	28
Salários e encargos sociais		(259)	(215)
Tributos a recolher		(89)	45
Demais obrigações e outros passivos		(278)	(26)
Caixa proveniente das atividades operacionais		1.735	1.490
Juros pagos sobre empréstimos e uso do bem público - UBP		(332)	(329)
Imposto de renda e contribuição social pagos		(149)	(100)
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais		1.254	1.061
Fluxo de caixa das atividades de investimento			
Recebimento de venda de imobilizado e intangível		59	29
Recebimento pela venda do investimento - Sirama	1 (ii)	566	
Recebimento de dividendos		3	12
Redução de capital em investidas	14 (b)		25
Aquisição de imobilizado	15 (a)	(646)	(524)
Aumento de ativo biológico		(1)	(3)
Aquisição de intangível	16	(56)	(8)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento		(75)	(469)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento			
Captações de recursos	17 (c)	1.374	579
Liquidação de empréstimos e financiamentos	17 (c)	(3.203)	(1.418)
Instrumentos financeiros derivativos		(23)	55
Aumento de participação de acionistas não controladores - Yacuces			9
Pagamento de dividendos		(5)	(151)
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamentos		(1.857)	(926)
Descréscimo em caixa e equivalentes de caixa		(678)	(334)
Aumento de caixa resultante de incorporação	1 (i)	177	
Efeito de oscilações nas taxas cambiais		(369)	569
Caixa e equivalentes de caixa no início do trimestre		6.649	3.564
Caixa e equivalentes de caixa no fim do trimestre		5.779	3.799
Principais transações que não afetaram o caixa			
Aumento de ativos líquidos não-caixa resultante de incorporação	1 (i)	7.060	
Captações de FINAME para aquisição de imobilizado			9

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias consolidadas

Em 31 de março de 2016
Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

1 Considerações gerais

A Votorantim S.A. anteriormente denominada Votorantim Industrial S.A. ("Companhia", "Controladora" ou "VSA") é uma empresa de capital privado integralmente controlada pela família "Ermirio de Moraes" e que constitui a *holding* das empresas Votorantim. Com sede na cidade de São Paulo, tem por objetivo administrar bens e empresas, podendo participar em outras companhias de qualquer natureza, no interesse de suas finalidades. A Companhia, por meio de suas controladas e coligadas, atua nos segmentos de materiais básicos de construção (cimento, concreto, agregados e argamassa), metais e mineração (alumínio, zinco, níquel, cobre, prata e chumbo), siderurgia, celulose, geração de energia elétrica e agroindústria com a produção e comercialização de concentrado de suco de laranja. Adicionalmente, por meio de investimento mantido em controlada em conjunto, atua nos segmentos bancários de atacado, varejo, tesouraria e gestão de recursos por meio de instituições, que concentram suas atividades em: (i) financiamento ao consumidor (principalmente de veículos); (ii) produtos de banco de investimento e tesouraria para clientes corporativos; (iii) administração de recursos; (iv) corretagem e (v) operações de arrendamento mercantil tanto para o mercado corporativo quanto para pessoas físicas.

Principais eventos societários ocorridos durante o primeiro trimestre de 2016

(i) Incorporação da Votorantim Participações S.A. - ("VPAR")

Com o objetivo principal de refletir da forma mais adequada a atuação em todos os seus negócios, em 1º de janeiro de 2016 a VSA, anteriormente denominada como Votorantim Industrial S.A. ("VID"), incorporou a VPAR e alterou sua razão social para Votorantim S.A. ("VSA"). O acervo líquido incorporado foi avaliado pelo valor dos livros contábeis, com base nos "Princípios fundamentais de Contabilidade", aplicados pelas duas sociedades. Esta incorporação resultou no aumento de R\$ 7.237 no patrimônio líquido da Companhia, representado, substancialmente, pelas participações societárias mantidas na Citrosuco e no Banco Votorantim, nos montantes de R\$ 3.242 e R\$ 4.466, respectivamente, que continuam reconhecidas contabilmente pelo método da equivalência patrimonial. Nesse contexto, a VSA sucedeu a VPAR em todos os direitos e obrigações, inclusive no cumprimento das cláusulas de *covenants* dos contratos de empréstimos e, quando requeridos, determinados índices passam a ser calculados a partir das demonstrações financeiras da Votorantim S.A..

A seguir é apresentado o balanço patrimonial resumido da controladora VPAR utilizado para a incorporação:

	1/1/2016		1/1/2016
Ativo		Passivo	
Circulante	539	Circulante	217
Não circulante		Não circulante	1.736
Realizável a longo prazo	1.244		
Investimentos	39.230		
Votorantim Industrial S.A.	31.822	Patrimônio líquido	39.060
Outros	7.408		
	40.474		
Total do ativo	41.013	Total do passivo e patrimônio líquido	41.013

(ii) Alienação do investimento da Sirama Participações Administração e Transportes Ltda. - ("Sirama")

Em 26 de janeiro de 2016, a Superintendência Geral do CADE divulgou a aprovação da venda da totalidade da participação que a controlada VCSA possuía em sua investida Sirama. Em 3 de março de 2016, a referida Companhia registrou o ganho líquido no montante de R\$ 293 referente a alienação do investimento e, consequentemente, realizou a baixa da parcela referente a variação cambial sobre investimentos no exterior registrada em "Variação cambial de investimento no exterior" no resultado no montante de R\$ 44.

2 Apresentação das demonstrações financeiras intermediárias consolidadas

2.1. Base de apresentação

(a) Demonstrações financeiras intermediárias consolidadas

As demonstrações financeiras intermediárias consolidadas foram preparadas e estão sendo apresentadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 - (R1) Demonstração Intermediária, e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 - *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras intermediárias, as quais estão consistentes com as utilizadas pela Administração na sua gestão.

As demonstrações financeiras intermediárias consolidadas de 31 de março de 2016 não incorporam todas as notas e as divulgações exigidas pelas normas contábeis para as demonstrações financeiras anuais, uma vez que o seu objetivo é prover uma atualização das atividades, eventos e circunstâncias significativas em relação àquelas demonstrações financeiras. Portanto, devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2015, as quais foram emitidas em 02 de março de 2016.

As demonstrações financeiras intermediárias consolidadas foram preparadas de forma consistente com as políticas contábeis divulgadas na Nota 2 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2015.

(b) Operação risco sacado

As subsidiárias reclassificaram as operações de risco sacado que estavam originalmente apresentadas no balanço patrimonial na rubrica "Fornecedores" e "Contas a pagar - *Trading*" para a rubrica específica do passivo circulante "Risco sacado a pagar", em conformidade com a interpretação normativa da CVM (IN 01/2016) divulgada em 18 de fevereiro de 2016. Dessa forma, visando a comparabilidade e uma fidedigna apresentação das operações de risco sacado, as informações divulgadas em 31 de dezembro de 2015 foram reclassificadas, conforme quadro a seguir:

Modalidade	Conforme originalmente apresentado	Reclassificação	Saldo reclassificado
Fornecedores	4.136	(957)	3.179
Contas a pagar - <i>Trading</i>	126	(126)	
Risco sacado a pagar		1.083	1.083
	4.262		4.262

(c) Aprovação das demonstrações financeiras intermediárias consolidadas

A emissão destas demonstrações financeiras intermediárias foi aprovada pela Administração em 09 de maio de 2016.

2.2. Principais empresas incluídas e excluídas nas demonstrações financeiras intermediárias consolidadas

As principais alterações de participação em empresas controladas e operações em conjunto incluídas na consolidação, ocorridas no trimestre findo em 31 de março de 2016, em relação àquelas detalhadas na Nota 2.2 às últimas demonstrações financeiras anuais foram:

	Percentual do capital total e votante		Localização da sede	Atividade principal
	31/3/2016	31/12/2015		
Segmento Financeiro (Nota 1 (i))				
Votorantim Finanças S.A.	100,00		Brasil	Finanças
BV Trading S.A.	100,00		Brasil	Finanças
Fundos de aplicação financeira exclusivos				
Odessa Multimercado Crédito Privado	70,92	61,17	Brasil	Finanças
Outros				
St. Helen Holding II B.V.	100,00		Ilhas Cayman	Holding
Hailstone Limited	100,00		Ilhas Virgens Britânicas	Holding

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias consolidadas

Em 31 de março de 2016
Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

3 Mudanças nas práticas contábeis e divulgações

Não houve alterações de normas e práticas contábeis no trimestre findo em 31 de março de 2016 quando comparadas às últimas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2015.

4 Estimativas e julgamentos contábeis críticos

No trimestre findo em 31 de março de 2016, não houve alteração nas estimativas e premissas que apresentasse risco significativo, com probabilidade de causar ajuste relevante nos valores contábeis dos ativos e passivos para o exercício social corrente, em relação àquelas detalhadas na Nota 4 às últimas demonstrações financeiras anuais.

5 Gestão de risco financeiro

5.1. Risco cambial

	Nota	31/3/2016	31/12/2015
Ativos em moeda estrangeira			
Caixa e equivalentes de caixa	7	3.392	3.838
Aplicações financeiras	8	434	1.034
Instrumentos financeiros derivativos		381	942
Contas a receber de clientes		1.134	1.680
Partes relacionadas		200	2.690
		5.541	10.184
Passivos em moeda estrangeira			
Empréstimos e financiamentos (i)		20.741	22.547
Instrumentos financeiros derivativos		465	471
Fornecedores		2.615	2.923
Risco sacado a pagar		566	819
Partes relacionadas		142	1.217
		24.529	27.977
Exposição líquida (ativo líquido de (passivo))		(18.988)	(17.793)

(i) Não estão considerados neste montante os custos de captação.

5.2. Risco de liquidez

A tabela a seguir analisa os principais passivos financeiros da Companhia, por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente no balanço patrimonial até a data contratual do vencimento.

Os valores divulgados na tabela são os fluxos de caixa contratuais não descontados, esses valores podem não ser conciliados com os valores divulgados no balanço patrimonial.

	Até 1 ano	Entre 1 e 3 anos	Entre 3 e 5 anos	Entre 5 e 10 anos	A partir de 10 anos	Total
Em 31 de março de 2016						
Empréstimos e financiamentos (i)	3.549	7.577	9.696	10.679	8.704	40.205
Instrumentos financeiros derivativos	415	54				469
Fornecedores	2.989					2.989
Risco sacado a pagar	966					966
Dividendos a pagar	197					197
Partes relacionadas	17	112				129
Uso do bem público - UBP	75	163	184	568	1.985	2.975
	8.208	7.906	9.880	11.247	10.689	47.930
Em 31 de dezembro de 2015						
Empréstimos e financiamentos (i)	4.067	9.291	10.263	12.211	9.554	45.386
Instrumentos financeiros derivativos	476	2				478
Fornecedores	3.179					3.179
Risco sacado a pagar	1.083					1.083
Dividendos a pagar	162					162
Partes relacionadas	5	1.211				1.216
Uso do bem público - UBP	72	160	180	555	2.003	2.970
	9.044	10.664	10.443	12.766	11.557	54.474

(i) Não considera ajuste a valor justo das operações contratadas na Resolução 4131.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias consolidadas

Em 31 de março de 2016
Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

5.3. Instrumentos financeiros derivativos

A seguir é apresentado um quadro resumido dos instrumentos financeiros derivativos e do objeto protegido pelos mesmos:

Detalhamento dos principais programas de derivativos

Programas	Valor principal				Compra/ Venda	Taxa/preço FWD médio	Prazo médio (dias)	Valor justo			Ganho (perda) realizado		Valor justo por vencimento			
	31/3/2016	31/12/2015	31/3/2015	Unidade				31/3/2016	31/12/2015	31/3/2015	31/3/2016	2016	2017	2018	2019	2020+
Venda de metais a preço fixo																
Termo de níquel	36	240	919	ton	C		21	(0,2)	(1,5)	0,2	(1,4)	(0,2)				
Termo de zinco	6.765	7.336	5.989	ton	C		118	2,5	(4,0)	(1,1)	(2,2)	2,2	0,3			
Termo de alumínio			4.635	ton						(0,4)						
								2,3	(5,5)	(1,3)	(3,6)	2,0	0,3			
Proteção para exercício cotacional																
Termo de níquel		837	2.662	ton						0,3	2,0					
Termo de zinco	337.384	341.905	354.036	ton	C/V		26	(2,0)	(4,8)	(3,4)	(33,7)	(2,0)				
Termo de prata	234	229	481	k oz (*)	C/V		30	(1,0)	0,8	(0,2)	0,1	(1,0)				
Termo de alumínio	18.925	2.850	23.931	ton	C/V		31	(0,8)		1,2	(0,7)	(0,8)				
								(3,8)	(4,0)	(2,1)	(32,3)	(3,8)				
Proteção do resultado operacional de metais																
Termo de níquel		345	355	ton					14,6	6,6	14,6					
Termo de zinco	6.000	6.775	11.980	ton	V	1.930 USD/ton	1	7,8	16,4	4,9	8,7	7,8				
Termo de alumínio	6.050	7.900	5.400	ton	V	1.651 USD/ton	1	6,1	10,6	2,4	4,5	6,1				
Termo de cobre			130	ton						0,4						
Termo de prata	25	25	18	k oz (*)	V	18 USD/oz	1	0,2	0,4	0,3	0,2	0,2				
Termo de dólar americano	22	33	32	USD milhões	V	3,90 USD/oz	1	(5,1)	(24,0)	(23,0)	(13,7)	(5,1)				
								9,0	18,0	(8,4)	14,3	9,0				
Proteção da exposição cambial																
Termo de dólar americano	48		11	USD milhões	C	3,73 BRL/USD	4	(8,1)		0,7		(8,1)				
Termo de euro	40		4	EUR milhões	C	4,17 BRL/EUR	59	(1,9)	(0,2)	(1,4)	(65,6)	(1,9)				
								(10,0)	(0,2)	(0,7)	(65,6)	(10,0)				
Proteção de dívida																
Swaps taxa fixa em reais vs. taxa flutuante em CDI	100	230	230	BRL milhões		80,00 % CDI	439	(3,1)	(6,9)	(8,9)	(1,1)	(1,9)	(1,2)			
Swaps taxa flutuante em LIBOR vs. taxa flutuante em CDI	863	763	523	USD milhões		103,57 % CDI	1.305	(108,6)	395,1	213,1	58,1	(243,2)	(267,9)	(7,4)	(4,0)	413,9
Swaps taxa fixa em USD vs. taxa flutuante em CDI	105	105		USD milhões		104,83 % CDI	1.562	(8,1)	27,7		(9,3)	(27,2)	(29,9)	(26,5)	(22,6)	98,1
								(119,8)	415,9	204,2	47,7	(272,3)	(299,0)	(33,9)	(26,6)	512,0
Total								(122,3)	424,2	191,7	(39,5)	(275,1)	(298,7)	(33,9)	(26,6)	512,0

(*) oz- Onças troy

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias consolidadas

Em 31 de março de 2016
Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

Detalhamento dos principais programas de derivativos

Programas	Valor principal				Compra/ Venda	Taxa/preço FWD médio	Prazo médio (dias)	Valor justo		Ganho (perda) realizado																	
	31/3/2016	31/12/2015	31/3/2015	Unidade				31/3/2016	31/12/2015	31/3/2015	31/3/2016	2016	2017	2018	2019	2020+											
Hedge accounting - Cash flow hedge																											
Proteção do resultado operacional de metais																											
Termo de níquel			2.925	ton							66,3																
Termo de zinco	39.875	36.650	60.565	ton	V	1.894 USD/ton	179	10,6	69,0	15,3	35,2	12,1	(1,5)														
Termo de alumínio	46.425	40.050	75.125	ton	V	1.629 USD/ton	186	16,3	37,2	15,7	23,3	14,4	1,9														
Termo de cobre			667	ton						2,0																	
Termo de prata	50	125	181	k oz (*)	V	18 USD/oz	47	0,4	1,9	1,4	0,8	0,4															
Termo de dólar americano	146	135	303	USD milhões	V	3,96 BRL/USD	182	28,1	(76,5)	(131,0)	(36,7)	17,4	10,7														
								55,4	31,6	(30,3)	22,6	44,3	11,1														
Proteção para exercício cotacional																											
Termo de zinco	98.110	97.180	96.176	ton	C/V		52	0,1	2,0	1,0	8,3	0,1															
Termo de alumínio			9.948	ton						0,7																	
Termo de prata	354	293	267	k oz (*)	C/V		77	(0,9)	0,9	0,1	0,7	(0,9)															
								(0,8)	2,9	1,8	9,0	(0,8)															
Proteção de taxas de juros em USD																											
Swaps taxa flutuante em LIBOR vs. taxa fixa em USD	600	600	600	USD milhões		2,56 % Pré	952	(21,4)	6,1	(2,2)	(5,3)	(9,8)	(8,7)	(2,9)													
								(21,4)	6,1	(2,2)	(5,3)	(9,8)	(8,7)	(2,9)													
Hedge accounting - fair value hedge																											
Venda de metais a preço fixo																											
Termo de zinco	1.392	2.230	1.432	ton	C	1.652	114	0,5	(1,0)	(0,2)	(0,9)	0,4	0,1														
								0,5	(1,0)	(0,2)	(0,9)	0,4	0,1														
Total								33,7	39,6	(30,9)	25,4	34,1	2,5	(2,9)													
Total (líquido entre ativo e passivo)								(88,6)	463,8	160,8	(14,1)	(241,0)	(296,2)	(36,8)	(26,6)	512,0											

As operações dos instrumentos financeiros derivativos reconhecidas no resultado totalizaram R\$ (132) e R\$ 43 reconhecidas em ajuste de avaliação patrimonial.

5.4. Hedge de investimentos em entidades no exterior

Foram designados como objeto de *hedge* os investimentos apresentados na tabela a seguir e como instrumento de *hedge* parcela da dívida da Companhia e de suas controladas VCSA, Companhia Brasileira de Alumínio ("CBA"), Votorantim Metais S.A. ("VMMSA"), Votorantim Metais Zinco ("VMZ") e Votorantim Siderurgia ("VS"), denominadas em euros e em dólares.

	31/3/2016		31/12/2015	
	Investimento	Dívida	Investimento	Dívida
Votorantim Metais Cajamarquilla S.A. - ("Cajamarquilla")	6.021	5.858	7.288	6.447
US Zinc Corporation - ("US Zinc")	1.592	1.592	1.747	1.747
Votorantim Cement North America Inc. - ("VCNA")	3.868	5.040	4.244	5.560
Votorantim Cimentos EAA Inversiones, S.L. - ("VCEAA")	3.291	4.161	3.442	4.888
Hailstone Limited - ("Hailstone")	600	531		

A Companhia documenta essa correlação e avalia trimestralmente a efetividade das operações de *hedge* de investimento, tanto prospectivamente quanto retrospectivamente.

A VCSA possui ainda dívidas denominadas em USD com instrumentos financeiros "compostos", contratados como produto único com a instituição financeira (dívida em USD + *swap* para BRL em % do CDI). Os termos e as condições do empréstimo e derivativo se configuram como uma operação casada, de modo que economicamente a resultante seja uma dívida em % do CDI em BRL. Em 31 de março de 2016, o saldo das operações nessa modalidade era de USD 596 milhões (R\$ 2.122) (31 de dezembro de 2015 - USD 503 milhões - R\$ 1.963).

O ganho com variação cambial na conversão das dívidas, líquido de imposto de renda e contribuição social, reconhecido como ajustes de avaliação patrimonial em 31 de março de 2016, foi de R\$ 1.020 (31 de março de 2015, perda de R\$ 1.503).

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias consolidadas

Em 31 de março de 2016
Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

5.5. Demonstrativo da análise de sensibilidade

A seguir é apresentada a análise de sensibilidade para os principais fatores de risco que impactam a precificação dos instrumentos financeiros de caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras, empréstimos e financiamentos e instrumentos financeiros derivativos. Os principais fatores de risco são a exposição à flutuação do dólar, do euro, dos pesos argentino e boliviano, das taxas de juros LIBOR, CDI, Cupom de dólar, dos preços de *commodities* e dos contratos de compra e venda de energia elétrica. Os cenários para estes fatores são elaborados utilizando fontes de mercado e especializadas, seguindo a governança da Companhia.

Os cenários em 31 de março de 2016 estão descritos abaixo:

- Cenário I: considera choque nas curvas e cotações de mercado de 31 de março de 2016, conforme cenário base definido pela Administração para 30 de junho de 2016.
- Cenário II: considera choque de + ou - 25% nas curvas de mercado de 31 de março de 2016.
- Cenário III: considera choque de + ou - 50% nas curvas de mercado de 31 de março de 2016.

Fatores de Risco	Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras (i)	Empréstimos e financiamentos (i)	Principal de instrumentos financeiros derivativos	Unidade	Choque nas curvas de 31/3/2016	Impactos no resultado					Impactos no resultado abrangente				
						Cenário I		Cenários II & III			Cenário I		Cenários II & III		
						Resultados do cenário I	-25%	-50%	+25%	+50%	Resultados do cenário I	-25%	-50%	+25%	+50%
Câmbio															
USD	2.856	15.110 (**)	1.783	USD milhões	1%	(20)	455	910	(455)	(910)	(88)	1.918	3.837	(1.918)	(3.837)
EUR	115	4.631	40	EUR milhões	-2%	(4)	(40)	(81)	40	81	105	1.103	2.206	(1.103)	(2.206)
BOB (***)	173				1%						1	(44)	(87)	44	87
ARS	145				-3%						(5)	(35)	(70)	35	70
Taxas de juros															
BRL - CDI	3.818	3.961	4.453	BRL milhões	1 bps		11	24	(10)	(19)		8	16	(8)	(15)
LIBOR		5.341	2.558	USD milhões	23 bps	24	(32)	(63)	32	63			1		(1)
Cupom dólar			1.183	USD milhões	546 bps	(455)	90	186	(85)	(165)	5	(1)	(2)	1	2
Preço - commodities															
Níquel			36	ton											
Zinco			489.525	ton	-1%	1	67	133	(67)	(133)	2	95	189	(95)	(189)
Alumínio			71.400	ton	1%		6	11	(6)	(11)	(1)	63	126	(63)	(126)
Prata			663	oz (*) milhares	-1%		1	2	(1)	(2)		6	11	(6)	(11)
Compromisso firme - energia elétrica															
Contratos de compra e venda - valor justo			847	BRL milhões			40	58	(8)	(31)					

(*) oz – Onças troy

(**) Considera cesta de moedas

(***) Pesos Bolivianos

(i) Os saldos apresentados não conciliam com as notas explicativas de caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras e empréstimos e financiamentos pois a análise realizada contemplou somente as moedas mais significativas.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias consolidadas

Em 31 de março de 2016
Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

6 Qualidade dos créditos dos ativos financeiros

	31/3/2016			31/12/2015		
	Rating local	Rating global	Total	Rating local	Rating global	Total
Caixa e equivalentes de caixa						
AAA				1.903		1.903
AA+				617		617
AA	137		137	291		291
AA-	1.794	234	2.028		6	6
A+	455	123	578		117	117
A		487	487		645	645
A-		410	410		251	251
BBB+		223	223		550	550
BBB		215	215		106	106
BBB-		361	361		233	233
BB		7	7		18	18
B+		175	175		116	116
B-		9	9			
CCC		26	26		1	1
CCC-					19	19
Sem rating	1	1.122	1.123		1.776	1.776
	2.387	3.392	5.779	2.811	3.838	6.649
Aplicações financeiras						
AAA	54		54	1.672		1.672
AA+				851		851
AA	22		22	188		188
AA-	2.136	52	2.188			
A+	402		402		8	8
A	69	36	105	3		3
A-	2	35	37	16	358	374
BBB+	16		16			
BBB					1	1
BBB-		46	46		195	195
CCC		120	120		179	179
CCC-					136	136
Sem rating	12	145	157	208	157	365
	2.713	434	3.147	2.938	1.034	3.972
Instrumentos financeiros derivativos						
AAA	34		34	282		282
AA+	91		91	194		194
AA				2		2
A+	4	71	75		342	342
A		73	73		122	122
AA-	108		108			
	237	144	381	476	464	942
	5.337	3.970	9.307	6.225	5.336	11.563

Os ratings decorrentes de classificação local e global foram extraídos de agências de rating (Standard&Poor's, Moody's e Fitch). Para apresentação foi considerado o padrão de nomenclatura da S&P e Fitch.

7 Caixa e equivalentes de caixa

	31/3/2016	31/12/2015
Moeda nacional		
Caixa e bancos	11	16
Operações compromissadas - Títulos públicos	997	1.021
Operações compromissadas	1.379	1.774
	2.387	2.811
Moeda estrangeira		
Caixa e bancos	2.655	2.905
Certificados de depósitos	737	933
	3.392	3.838
	5.779	6.649

As aplicações em moeda nacional compreendem títulos públicos ou de instituições financeiras, indexados à taxa de depósito interbancário. Os equivalentes de caixa em moeda estrangeira são compostos, principalmente, por instrumentos financeiros de renda fixa em moeda local (*time deposits*).

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias consolidadas

Em 31 de março de 2016
Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

8 Aplicações financeiras		31/3/2016	31/12/2015
Mantidos para negociação			
Operações compromissadas - Títulos públicos		796	663
Operações compromissadas		644	729
Certificados de Depósito Bancário - CDB's		641	592
Letras Financeiras do Tesouro - LFT's		586	679
Aplicações denominadas em moeda estrangeira		178	364
Quotas de fundos de investimento		14	1
Fundos de Investimento em Direitos Creditórios - FIDC (i)			243
Outras aplicações		3	4
		2.862	3.275
Disponíveis para venda			
Aplicações denominadas em moeda estrangeira		256	670
		256	670
Mantidos até o vencimento			
Certificados de Depósito Bancário - CDB's		29	27
		29	27
		3.147	3.972
Circulante		3.110	3.936
Não circulante		37	36
		3.147	3.972

(i) A partir de 2016, a Companhia passou a consolidar os saldos dos FIDCs "Fundo de Investimentos em Direitos Creditórios Indústria" e "Fundo de Investimentos em Direitos Creditórios VID Indústria", no montante de R\$ 258, sendo substancialmente o montante de R\$ 242 eliminado no grupo do "Contas a receber de clientes" e R\$ 14 eliminado em "Quotas de fundos de investimento".

As aplicações financeiras possuem, em sua maioria, liquidez imediata. As aplicações em moeda nacional compreendem títulos públicos ou de instituições financeiras, indexados à taxa de depósito interbancário. As aplicações denominadas em moeda estrangeira são compostas, principalmente, por instrumentos financeiros de renda fixa em moeda local (*time deposits*).

9 Contas a receber de clientes			31/3/2016	31/12/2015
(a) Composição				
	Nota			
Clientes nacionais			1.306	1.010
Clientes estrangeiros			1.164	1.825
Partes relacionadas	12		81	65
			2.551	2.900
Perda estimada com créditos de liquidação duvidosa			(198)	(155)
			2.353	2.745
(b) Vencimento				
			31/3/2016	31/12/2015
A vencer			2.025	2.283
Vencidos até 3 meses			309	426
Vencidos entre 3 e 6 meses			47	59
Vencidos há mais de 6 meses			170	132
			2.551	2.900

10 Estoques		31/3/2016	31/12/2015
Produtos acabados		854	652
Produtos semiacabados		1.561	1.539
Matérias-primas		820	866
Materiais auxiliares e de consumo		1.074	1.130
Importações em andamento		138	191
Outros		68	71
Estimativa de perdas (i)		(519)	(561)
		3.996	3.888

(i) A estimativa de perdas em estoque refere-se, substancialmente, a materiais obsoletos e de baixo giro. Não há estoques dados como penhor em garantia de passivos.

11 Tributos a recuperar		31/3/2016	31/12/2015
Imposto de Renda e Contribuição Social - IRPJ e CSLL		1.184	886
Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS		539	529
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS		428	414
Imposto sobre Valor Adicionado (empresas no exterior) - IVA		278	293
IRPJ/CSLL - Plano Verão (i)		310	184
ICMS sobre ativo imobilizado		89	99
Programa de Integração Social - PIS		95	93
Imposto sobre Produtos Industrializados - IPI		36	38
Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF		102	7
Outros		183	148
		3.244	2.691
Circulante		1.469	1.376
Não circulante		1.775	1.315
		3.244	2.691

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias consolidadas

Em 31 de março de 2016
Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

(i) Em 1º de janeiro de 2016, a VSA incorporou a VPAR (Nota 1 (i)), resultando em incrementos nos saldos patrimoniais, entre eles o Plano Verão que é decorrente de imposto de renda e contribuição social recolhidos a maior pela VPAR em virtude da não adoção dos expurgos inflacionários "correção monetária complementar sobre o Plano Verão", apurados sobre o período base de 1989.

Em 23 de março de 2016, a CBA obteve o deferimento do pedido de habilitação de crédito reconhecido por decisão judicial transitada em julgado, referente ao reconhecimento do índice aplicável à correção monetária das demonstrações financeiras do ano-base de 1989, para fins de apuração da base de cálculo do imposto de renda da pessoa jurídica (IRPJ) e da contribuição social sobre o lucro líquido (CSLL) - Plano Verão. Este crédito no montante de R\$ 187 pode ser compensado com futuros débitos de tributos e contribuições sob administração da Receita Federal do Brasil.

12 Partes relacionadas

	Contas a receber de clientes		Dividendos a receber		Ativo não circulante		Fornecedores		Dividendos a pagar		Passivo não circulante		Vendas		Compras		Receita (despesa) financeira	
	31/3/2016	31/12/2015	31/3/2016	31/12/2015	31/3/2016	31/12/2015	31/3/2016	31/12/2015	31/3/2016	31/12/2015	31/3/2016	31/12/2015	31/3/2016	31/3/2015	31/3/2016	31/3/2015	31/3/2016	31/3/2015
Sociedade controladora																		
Hejoassu Administração S.A.							1		163									
Votorantim Participações S.A. (i)		2				659				152		487						(7)
Sociedades coligadas ou controladas em conjunto																		
Banco Votorantim S.A.			57															
Cementos Avellaneda S.A.	1	12						1			78	96						5
Citrosuco GmbH (ii)					224	246												
Citrosuco S.A. Agroindústria (iii)					643	441							2	2				4
Citrovita Orange Juice GmbH (i)						774												3
Fibria Celulose S.A.	12	4	24	24	1	1	1	14					22	6				
Hailstone Limited (i)						20						553						(2)
Ibar Administração e Participação Ltda. (i)						3												
Mineração Rio do Norte S.A.			28	6														
Sitrel - Siderúrgica Três Lagoas Ltda. (iv)	25	13					23	32					80	80	63	41		
St. Helen Holding II B.V. (i)						1.003						40						6
Superior Materials Holdings, LLC	13	6											11	2				
Supermix Concreto S.A.	22	21											68	91				
Suwannee American Cement LLC							38	41										1
VCNA SPE, LLC					183						24							
Outras	8	7	14	12	25	41	4	2			27	40	36	91				
	81	65	123	42	1.076	3.188	67	90	163	152	129	1.216	219	272	63	41	9	4
Total acionistas não controladores									34	10								
Circulante	81	65	123	42			67	90	197	162								
Não circulante					1.076	3.188					129	1.216						
	81	65	123	42	1.076	3.188	67	90	197	162	129	1.216						

(i) A eliminação dos saldos de 2016 referem-se a incorporação pela VSA, conforme Nota 1 (i).

(ii) Refere-se às contas a receber relacionadas a ativos excedentes à situação patrimonial básica aportados na operação Citrosuco. O prazo de realização é vinculado à realização de cada item, mediante regras contratuais estabelecidas no acordo de acionistas e memorando de fechamento assinados entre os Grupos Fisher e Votorantim.

(iii) Refere-se substancialmente às contas a receber conforme acordo de associação via contratos de pré-pagamentos de exportação com vencimento em 2019 - atualizadas à taxa de 2,75% a.a., no montante de R\$ 404. A parcela de R\$ 239 refere-se a contas a receber relacionadas a ativos excedentes à situação patrimonial básica aportados na operação Citrosuco. O prazo de realização é vinculado à realização de cada item mediante regras contratuais estabelecidas no acordo de acionistas e memorando de fechamento assinados entre os Grupos Fisher e Votorantim.

(iv) Refere-se a operações comerciais entre a Siderúrgica Três Lagoas Ltda. ("Sitrel") e Votorantim Siderurgia S.A. ("VS"), relacionados substancialmente ao processo de laminação de vergalhões na planta da Sitrel, que entrou em operação em dezembro de 2012, utilizando como principal matéria-prima tarugos provenientes da Usina de Resende (RJ) da VS.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias consolidadas

Em 31 de março de 2016
Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

13 Instrumentos financeiros - compromisso firme

A Companhia, por meio de sua controlada Votorantim Comercializadora de Energia Ltda. ("Votener"), opera no Ambiente de Contratação Regulado ("ACR") e participou do 13º leilão de compra de energia elétrica em 30 de abril de 2014, no qual, mediante compromisso firme, efetuou vendas para fornecimento até dezembro de 2019. Estas transações resultaram em ganho com venda de excedente de energia para a Companhia, que foi reconhecido pelo seu valor justo. No trimestre findo em 31 de março de 2016, a realização do valor justo desta transação foi no valor de R\$ 13, por meio da liquidação física dos contratos de venda e compra de energia e foi registrada como "Outras receitas operacionais líquidas" (Nota 26).

Adicionalmente, a Companhia, também por meio da Votener, opera no Ambiente de Contratação Livre ("ACL"), que da mesma forma resultaram em ganho pelo reconhecimento ao valor justo dessas transações de compra e venda de excedentes apurados até 2020. No trimestre findo em 31 de março de 2016, a realização do valor justo dessas transações foi de R\$ 17 (Nota 26).

Durante o exercício de 2014, a controlada CBA firmou, com a controlada Votener, contratos de compra e venda de energia elétrica excedente no Ambiente de Contratação Livre ("ACL") até dezembro de 2019. No trimestre findo em 31 de março de 2016, a realização do valor justo destas operações foi de R\$ 47, registrado como "Outras receitas operacionais líquidas" (Nota 26).

Em 31 de março de 2016, a controlada CBA não apresentou excedente de energia para os contratos no Ambiente de Contratação Livre ("ACL") firmados até dezembro de 2020, que resultou na reversão do valor justo registrado em 31 de dezembro de 2015, que resultou em uma receita de R\$ 37 (Nota 26).

14 Investimentos

(a) Composição

	Informações em 31 de março de 2016			Resultado de equivalência patrimonial			Saldo
	Patrimônio líquido	Lucro líquido (prejuízo) do trimestre	Percentual de participação votante e total (%)	1/1/2016 a 31/3/2016	1/1/2015 a 31/3/2015	31/3/2016	
Investimentos avaliados por equivalência patrimonial							
Coligadas							
Cementos Avellaneda S.A. (i)	460	32	49,00	15	9	250	318
Cementos Bio Bio S.A. (ii)	978	33	16,70	6	7	163	202
Alunorte - Alumina do Norte S.A. (ii)	4.519	365	3,03	11	(7)	137	130
Cimento Portland S.A.	184		50,00		1	92	98
Mineração Rio do Norte S.A. (ii)	870	181	10,00	18	(3)	87	91
Supermix Concreto S.A.	259	3	25,00	1	(1)	65	64
Outros investimentos				3	14	326	266
Joint ventures							
Banco Votorantim S.A.	9.214	(80)	50,00	(40)		4.607	
Fibria Celulose S.A. (iii)	13.712	975	29,42	287	(168)	3.856	3.573
Citrosuco GmbH (i)	2.427	62	50,00	22		2.047	
Citrosuco S.A. Agroindústria (i)	1.026	(48)	50,00	(33)		1.020	
Suwannee American Cement LLC (i)	285	8	50,00	4	3	238	257
Sitrel Siderúrgica Três Lagoas Ltda.	211	18	50,00	9		105	96
Superior Building Materials LL	71	(6)	50,00	(3)	(4)	36	42
Sumter Cement Co LLC	47		50,00			24	26
Trinity Materials LLC.	20		50,00			10	11
				300	(149)	13.063	5.174

(i) Os investimentos Cementos Avellaneda S.A., Suwannee American Cement LLC, Citrosuco S.A. e Citrosuco GmbH consideram, em 31 de março de 2016, os montantes de R\$ 25 (31 de dezembro de 2015 - R\$ 56), R\$ 96 (31 de dezembro de 2015 - R\$ 104), R\$ 507 e R\$ 834 respectivamente, referentes aos ágios pagos na aquisição dos investimentos e o saldo de mais valia, que é amortizado no resultado da controladora.

(ii) Referem-se a investidas na qual a participação é menor que 20%, porém a Companhia exerce influência significativa sobre as atividades por meio de acordos estabelecidos com acionistas.

(iii) O investimento contempla eliminações de lucros não realizados em permuta de terrenos com a Companhia, no valor de R\$ 178 (31 de dezembro de 2015 - R\$ 178).

(b) Movimentação

	1/1/2016 a 31/3/2016	1/1/2015 a 31/3/2015
Saldo no início do trimestre		5.174
Equivalência patrimonial	300	(149)
Variação cambial de investimentos no exterior	(368)	140
Reclassificação para ativos disponíveis para venda		(315)
Redução de capital		(25)
Dividendos	(28)	(52)
Efeito de controladas incluídas na consolidação (Nota 1 (i))	7.762	
Valor justo de ativo disponível para venda - Banco Votorantim S.A.	181	
Hedge accounting de fluxo de caixa das investidas	46	
Outros	(4)	15
Saldo no final do trimestre	13.063	5.884

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias consolidadas

Em 31 de março de 2016
Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

15 Imobilizado

(a) Composição e movimentação

	1/1/2016 a 31/3/2016								1/1/2015 a 31/3/2015	
	Terras, terrenos e benfeitorias	Edifícios e construções	Máquinas, equipamentos e instalações	Veículos	Móveis e utensílios	Obras em andamento	Benfeitorias em propriedade de terceiros	Outros	Total	Total
Saldo no início do trimestre										
Custo	2.206	10.893	36.095	1.437	229	3.628	560	438	55.486	46.796
Depreciação acumulada	(52)	(4.029)	(20.220)	(1.104)	(168)		(279)	(358)	(26.210)	(20.759)
Saldo líquido	2.154	6.864	15.875	333	61	3.628	281	80	29.276	26.037
Adições			25			617		4	646	533
Baixas	(1)	(1)	(13)	(4)	(1)		(1)		(21)	(30)
Depreciação	(1)	(77)	(449)	(29)	(3)		(5)	(1)	(565)	(510)
Variação cambial	(65)	(171)	(405)	(15)	(1)	(141)	(12)	(2)	(812)	1.204
Efeito de controladas incluídas da consolidação	10		2	30	1		1	6	50	
Reversão (provisão) para <i>impairment</i>		(5)	12				1	2	10	11
Reclassificação para ativos mantidos para venda										(28)
Transferências (i)	19	18	184	14	1	(296)			(60)	(114)
Saldo no final do trimestre	2.116	6.628	15.231	329	58	3.808	265	89	28.524	27.103
Custo	2.168	10.603	34.826	1.404	211	3.808	539	452	54.011	49.706
Depreciação acumulada	(52)	(3.975)	(19.595)	(1.075)	(153)		(274)	(363)	(25.487)	(22.603)
Saldo líquido no final do trimestre	2.116	6.628	15.231	329	58	3.808	265	89	28.524	27.103
Taxas médias anuais de depreciação - %	2	3	6	21	10		2	8		

(i) As transferências em 31 de março de 2016 estão relacionadas à reclassificação de "obras em andamento" no grupo do imobilizado para "softwares" e "direitos sobre recursos naturais" no grupo do intangível. Em 31 de março de 2015, são originadas da reclassificação de "obras em andamento" no grupo de ativo imobilizado para o grupo de estoques (R\$ 52) e para "softwares" e "direitos sobre recursos naturais" no grupo de ativo intangível (R\$ 62).

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias consolidadas

Em 31 de março de 2016
Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

(b) Obras em andamento

O saldo é composto principalmente de projetos de expansão e otimização das empresas industriais. Apresentamos a seguir os principais projetos em andamento por segmento de negócio:

Principais projetos em andamento - Cimentos	31/3/2016	31/12/2015
Nova unidade em Primavera - PA	772	711
Nova planta em Sivas - Turquia	322	195
Nova unidade em Yacuses - Santa Cruz/Bolívia	299	245
Expansão de capacidade produtiva de cimento - América do Norte	113	88
Nova unidade em Edealina - GO	100	101
Reforma em equipamentos - Cimentos	55	54
Expansão de capacidade produtiva de agregados - América do Norte	52	39
Nova unidade em Ituaçu - BA	43	44
Expansão da capacidade produtiva de clínquer - Turquia	36	43
Moagem de cimento em Pecém - CE	35	6
Nova unidade em Sobral - CE	22	21
Novas linhas de coprocessamento - América do Norte	20	13
Novas linhas de coprocessamento	14	9
Remoção de estéril - Cimentos	11	42
Nova unidade em Cuiabá - MT	6	6
Reforma dos fornos na Espanha, Tunísia e Marrocos		12
Outros	334	399
	2.234	2.028

Principais projetos em andamento - Polimetálicos	31/3/2016	31/12/2015
Projetos Minerações (Expansão Vazante) - Brasil	152	133
Projetos de segurança, saúde e meio ambiente - Brasil	146	133
Extração mineral - Peru	79	87
Construção nova linha de produção - Brasil	69	19
Linha de tratamento de rejeitos - Peru	61	70
Torrefação - Peru	51	48
Projetos de manutenção das plantas - Peru	44	64
Planta de concentrados - Peru	41	52
Central Hidroelétrica Pucurhuay - Peru	30	41
Planta desalinizadora - Peru	30	24
Projetos de tecnologia da informação - Peru	24	20
Esmerilhamento de mineral - Peru	18	19
Projeto Santa Bárbara - Peru	15	17
Serviços gerais - Peru	3	17
Armazenamento de resíduos - Peru	2	2
Projeto de eletrometalurgia - Peru	2	2
Outros	25	89
	792	837

Principais projetos em andamento - Siderurgia	31/3/2016	31/12/2015
Projeto operação subterrânea mecanizada e semimecanizada de carvão metalúrgico	136	142
Projeto expansão - Florestal	52	31
Reparação de equipamentos de operação da planta	43	44
Projetos de segurança, saúde e meio ambiente	26	32
Modernização de equipamentos de operação da planta	21	22
Projeto expansão - Resende	19	17
Projeto reparação bateria vertical	17	13
Projeto expansão - Barra Mansa	8	8
Projeto martelo triturador de sucata	7	9
Projeto programa de exploração de minério	6	7
Projeto de extração de carbono	5	5
Revitalização e adequação da usina	5	5
Projeto expansão - Guararapes	1	4
Outros	21	29
	367	368

Principais projetos em andamento - Alumínio	31/3/2016	31/12/2015
Projeto Alumina Rondón - SP	103	100
Projetos de transformação plástica e fundição	51	44
Projetos fábrica Alumina	28	21
Revitalização e adequação da usina	27	25
Modernização do sistema automação	23	22
Projetos salas fornos	20	20
Projetos de mineração - MG	14	13
Reforma de fornos	12	12
Projetos segurança, saúde e meio ambiente - SP	9	8
Forno de calcinação	5	5
Projeto salas fornos VIII	3	3
Outros	21	14
	316	287

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias consolidadas

Em 31 de março de 2016
Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

16 Intangível

(a) Composição e movimentação

	1/1/2016 a 31/3/2016								1/1/2015 a 31/3/2015	
	Direitos de exploração e de recursos naturais	Ágios	ARO (i)	Uso do bem público - UBP	Contratos, relação com clientes e acordos	Software	Direitos sobre marcas e patentes	Outros	Total	Total
Saldo no início do trimestre										
Custo	10.093	7.013	840	541	489	574	491	823	20.864	15.350
Amortização e exaustão acumulada	(2.281)		(426)	(141)	(283)	(425)	(362)	(371)	(4.289)	(2.832)
Saldo líquido	7.812	7.013	414	400	206	149	129	452	16.575	12.518
Adições	5		1			12		38	56	8
Baixas										(6)
Amortização e exaustão	(102)		(12)	(5)	(7)	(12)	(5)	(4)	(147)	(115)
Variação cambial	(587)	(436)	(11)		(18)	(6)	(15)	(35)	(1.108)	1.663
Efeito de controladas incluídas da consolidação	3	(773)							(770)	
Reavaliação do fluxo de caixa			5						5	4
Transferências	76					5		(21)	60	62
Saldo final	7.207	5.804	397	395	181	148	109	430	14.671	14.134
Custo	9.425	5.804	811	541	446	561	446	777	18.899	17.485
Amortização e exaustão acumulada	(2.218)		(414)	(146)	(265)	(413)	(337)	(347)	(4.140)	(3.351)
Saldo líquido no final do trimestre	7.207	5.804	397	395	181	148	109	430	14.671	14.134
Taxas médias anuais de amortização e exaustão - %	7		7	7	7	21	6	13		

(i) *Asset Retirement Obligation* (obrigação para desmobilização de ativos).

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias consolidadas

Em 31 de março de 2016
Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

17 Empréstimos e financiamentos

(a) Composição e valor justo

Modalidade	Encargos anuais médios (i)	Circulante (iii)		Não circulante		Total		Valor Justo	
		31/3/2016	31/12/2015	31/3/2016	31/12/2015	31/3/2016	31/12/2015	31/3/2016	31/12/2015
Moeda nacional									
Debêntures	110,25% CDI	158	631	3.803	4.723	3.961	5.354	3.665	4.998
BNDES	TJLP + 2,63% / 4,66% Pré BRL / SELIC + 2,48%	645	668	1.275	1.400	1.920	2.068	1.664	1.710
Agência de fomento	7,45% Pré BRL / TJLP + 1,22%	14	10	213	219	227	229	169	158
FINAME	4,84% Pré BRL / TJLP + 2,60%	33	32	135	143	168	175	122	119
Nota de crédito exportação	8,00% Pré BRL	1	131	100	100	101	231	92	216
Linhas de recursos agroindustriais	7,54% Pré BRL	2		2		4		3	
Outros		12	11	17	18	29	29	22	30
		865	1.483	5.545	6.603	6.410	8.086	5.737	7.231
Moeda estrangeira									
Eurobonds - USD	6,39% Pré USD	198	123	8.657	9.510	8.855	9.633	7.767	8.157
Eurobonds - EUR	3,36% Pré EUR	109	85	4.117	4.837	4.226	4.922	3.384	3.543
Empréstimos - Resolução 4131 (ii)	LIBOR USD + 1,47% / 3,02% Pré USD	7	8	3.426	3.393	3.433	3.401	3.411	3.399
Créditos de exportação (pré-pagamento)	LIBOR USD + 1,25%	(2)	(3)	2.129	2.335	2.127	2.332	2.197	2.417
Empréstimos Sindicalizados / Bilaterais	Euribor + 0,90% / 5,92% Pré	407	2	253	659	660	661	667	721
Capital de giro	IBR + 3,37% / 9,50% Pré INR / Hibor + 1,62% / 103,80% PBoC	607	633			607	633	612	635
BNDES	UMBNDDES + 2,41%	209	233	325	399	534	632	511	660
Agência de fomento	LIBOR USD + 1,38%	27	31	131	158	158	189	165	196
Outros		20	21	31	21	51	42	52	44
		1.582	1.133	19.069	21.312	20.651	22.445	18.766	19.772
		2.447	2.616	24.614	27.915	27.061	30.531	24.503	27.003
Juros sobre empréstimos e financiamentos		509	393						
Parcela circulante dos empréstimos e financiamentos captados a longo prazo		1.336	1.606						
Empréstimos e financiamentos captados a curto prazo		602	617						
		2.447	2.616						

(i) Os encargos anuais médios são apresentados apenas para os contratos com maior representatividade quanto ao montante total da dívida.

(ii) Os empréstimos relativos a Resolução 4131 possuem *swaps* que visam tanto a troca de taxas flutuantes em LIBOR e pré-fixada para taxa flutuante em CDI como a troca de moeda, dólar para real, e resultaram no custo final ponderado de 103,7% a.a. do CDI. As captações dessa modalidade referem-se a instrumentos financeiros "compostos", contratados como produto único com a instituição financeira (dívida em USD + *swap* para BRL em % do CDI). Os termos e as condições do empréstimo e derivativo se configuram como uma operação casada, de modo que economicamente a resultante seja uma dívida em % do CDI em BRL. A diferença da mensuração entre os dois instrumentos (empréstimo ao custo amortizado x derivativo ao valor justo) gera um descasamento contábil no resultado. Para eliminar este "descasamento contábil" algumas das contratações foram designadas na modalidade "*fair value*", sendo o efeito desta designação a mensuração da dívida a valor justo por meio do resultado conforme Nota 27.

(iii) O saldo apresentado como negativo refere-se a custos de captação.

BNDES	- Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico e Social.
BRL	- Moeda Nacional (Real).
CDI	- Certificado de Depósito Interbancário.
DTF	- Taxa de depósito a prazo (Colômbia).
EUR	- Moeda da União Europeia (Euro).
EURIBOR	- <i>Euro Interbank Offered Rate</i> .
FINAME	- Fundo de Financiamento para Aquisição de Máquinas e Equipamentos Industriais.
IBR	- <i>Inter-Bank Rate</i> (Colômbia).
LIBOR	- <i>London Interbank Offered Rate</i> .
TJLP	- Taxa de juros de longo prazo, fixada pelo Conselho Monetário Nacional. É o custo básico de financiamentos do BNDES.
UMBNDDES	- Unidade monetária do BNDES. É cesta de moedas que representa a composição das obrigações em moeda estrangeira do BNDES. Em 31 de março de 2016, o Dólar norte-americano representou 99,34% dessa composição.
USD	- Dólar norte-americano.
SELIC	- Sistema Especial de Liquidação e Custódia.
PBoC	- <i>People's Bank of China</i> .
HIBOR	- <i>Hong Kong Interbank Offered Rate</i> .

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias consolidadas

Em 31 de março de 2016
Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

(b) Perfil dos vencimentos

	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	A partir de 2025	Total
Moeda nacional											
Debêntures	157	2	391	1.316	1.325	600	161	3	3	3	3.961
BNDES	504	528	412	257	75	50	30	17	17	30	1.920
Agência de fomento	8	30	31	31	31	31	23	22	19	1	227
FINAME	25	29	23	22	21	20	18	10			168
Nota de crédito exportação	1	100									101
Linha de Recursos agroindustriais	2	1	1								4
Outros	10	8	9	2							29
	707	698	867	1.628	1.452	701	232	52	39	34	6.410
	11,03%	10,89%	13,53%	25,40%	22,65%	10,94%	3,62%	0,81%	0,61%	0,52%	100,00%
Moeda estrangeira											
Eurobonds - USD (i)	199	(3)	(3)	733	341	853	(2)	1.219	1.423	4.095	8.855
Eurobonds - EUR (i)	111	(9)	(9)	(9)	(9)	2.343	1.805		3		4.226
Empréstimos - Resolução 4131 (i)	7	(1)	614	708	1.749	356					3.433
Créditos de exportação (pré-pagamento) (i)	(2)	175	1.065	889							2.127
Empréstimos sindicalizados/Bilaterais	3	406	2	35	35	36	36	36	36	35	660
Capital de giro	268	339									607
BNDES	162	171	124	64	10	2	1				534
Agência de fomento	14	27	27	27	27	19	12	5			158
Outros	18	10	8	1	1	1	1	1	6	4	51
	780	1.115	1.828	2.448	2.154	3.610	1.853	1.261	1.468	4.134	20.651
	3,78%	5,40%	8,85%	11,85%	10,43%	17,48%	8,97%	6,11%	7,11%	20,02%	100,00%
Total	1.487	1.813	2.695	4.076	3.606	4.311	2.085	1.313	1.507	4.168	27.061
	5,49%	6,70%	9,96%	15,06%	13,33%	15,93%	7,70%	4,85%	5,57%	15,41%	100,00%

(i) Os saldos apresentados como negativos referem-se a custos de captação que são amortizados linearmente.

(c) Movimentação

	1/1/2016 a 31/3/2016	1/1/2015 a 31/3/2015
Saldo no início do trimestre	30.531	24.003
Captações	1.374	588
Variação cambial	(1.788)	2.552
Provisão de juros	476	408
Efeito de controladas incluídas na consolidação	4	
Ajuste a valor justo – Resolução 4131	(24)	
Adições dos custos de captação, líquidas das amortizações	13	(4)
Juros pagos	(322)	(320)
Liquidações	(3.203)	(1.421)
Saldo no final do trimestre	27.061	25.806

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias consolidadas

Em 31 de março de 2016
Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

(d) Composição por moeda

	Circulante		Não circulante		Total	
	31/3/2016	31/12/2015	31/3/2016	31/12/2015	31/3/2016	31/12/2015
Dólar norte-americano	285	224	14.438	15.631	14.723	15.855
Real	865	1.483	5.545	6.603	6.410	8.086
Euro	514	85	4.117	5.261	4.631	5.346
Cestas de moedas	162	182	225	277	387	459
Yuan Chinês	378	399			378	399
Boliviano	1		252	117	253	117
Dólar de Hong Kong	119	131			119	131
Rúpia Indiana	63	51			63	51
Outras	60	61	37	26	97	87
	2.447	2.616	24.614	27.915	27.061	30.531

(e) Composição por indexador

	Circulante		Não circulante		Total	
	31/3/2016	31/12/2015	31/3/2016	31/12/2015	31/3/2016	31/12/2015
Moeda nacional						
CDI	158	631	3.803	4.723	3.961	5.354
TJLP	592	611	1.206	1.329	1.798	1.940
Taxa pré-fixada	106	233	476	491	582	724
SELIC	9	8	60	60	69	68
	865	1.483	5.545	6.603	6.410	8.086
Moeda estrangeira						
Taxa pré-fixada	394	283	13.433	14.901	13.827	15.185
LIBOR	30	34	5.311	5.588	5.341	5.622
UMBNDDES	209	233	325	399	534	632
EURIBOR	405			424	405	424
PBoC	378	399			378	399
HIBOR	119	131			119	131
Outros	47	53			47	52
	1.582	1.133	19.069	21.312	20.651	22.445
	2.447	2.616	24.614	27.915	27.061	30.531

(f) Garantias

Em 31 de março de 2016, R\$ 11.454 (31 de dezembro de 2015 - R\$ 9.902) do saldo de empréstimos e financiamentos da Companhia e suas controladas estavam garantidos por avais, enquanto R\$ 168 (31 de dezembro de 2015 - R\$ 175) estavam garantidos por bens do ativo imobilizado em função de alienação fiduciária.

(g) Obrigações contratuais / Índices financeiros

Determinados contratos de empréstimos e financiamentos estão sujeitos ao cumprimento de certos índices financeiros ("covenants"). Quando aplicáveis, tais obrigações são padronizadas para todos os contratos de empréstimos e financiamentos.

A Companhia atendeu a todas as condições estabelecidas nas cláusulas contratuais de empréstimos e financiamentos, quando aplicáveis.

(h) Captações e amortizações

Por meio de captações e pagamentos antecipados de certas dívidas, a Companhia busca alongar o prazo médio dos vencimentos bem como equilibrar a exposição a diferentes moedas dos empréstimos e financiamentos a sua geração de caixa nestas moedas.

As principais captações efetuadas foram as seguintes:

(i) Em 22 de fevereiro de 2016, a VCSA firmou contrato de acordo com a Resolução 4131 no montante de USD 100 milhões (R\$ 404) com vencimento em fevereiro de 2020 e custo final de 103,00% do CDI, após realização de *swap*. Esta operação possui garantia da sua controlada Votorantim Cement North America - ("VCNA") e os recursos foram utilizados para o resgate antecipado de debêntures.

(ii) Em 25 de fevereiro de 2016, a VCSA renegociou as condições contratuais do empréstimo de acordo com a Resolução 4131, contratado em outubro de 2014, no valor total de USD 100 milhões. A Companhia estendeu o prazo final de vencimento de 2017 para 2021 e repactuou o custo do *swap* de 103,00% para 109,90% do CDI.

(iii) Em 02 de março de 2016, a VCSA anunciou oferta para recomprar *bonds* (*Tender Offer*) de suas emissões em Euro com vencimentos em 2021 e 2022. Em março de 2016 ainda, recomprou EUR 69 milhões (R\$ 284) de principal da emissão com vencimento em 2021 e EUR 53 milhões (R\$ 218) de principal da emissão com vencimento em 2022. Tendo em conjunto um desembolso de caixa total de EUR 89,6 milhões (R\$ 368). As liquidações financeiras ocorreram em 17 de março de 2016, e geraram uma receita (deságio) de R\$ 149 no "Resultado financeiro líquido" (Nota 27).

(iv) Em 16 de março de 2016, a VCSA renegociou as condições contratuais da segunda emissão pública de debêntures, a qual estendeu a parcela de amortização de R\$ 200 com vencimento em outubro de 2018 para março de 2021, mantendo as mesmas condições originais.

(v) Em 30 de março de 2016, a controlada Itacamba realizou a segunda liberação de recursos da linha de empréstimo sindicalizado contratada em 2015 no valor total de BOB 835 milhões. O valor liberado em março de 2016 foi de BOB 278,4 milhões (R\$ 158) e será utilizado para financiar a expansão da planta de cimento local.

18 Risco sacado a pagar

As controladas firmaram contratos de operações denominadas de risco sacado com as instituições financeiras, visando viabilizar a antecipação do recebimento por parte dos fornecedores nos mercados interno e externo. Nessa operação, os fornecedores transferem o direito de recebimento dos títulos das vendas das mercadorias para as instituições financeiras.

Operações de risco sacado	31/3/2016	31/12/2015
Fornecedor - mercado interno	400	264
Fornecedor - mercado externo	566	819
	966	1.083

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias consolidadas

Em 31 de março de 2016
Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

19 Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos

(a) Reconciliação da despesa de IRPJ e da CSLL

Os valores correntes são calculados com base nas alíquotas em vigor sobre o lucro tributado, acrescido ou diminuído das respectivas adições e exclusões.

Os valores de imposto de renda e contribuição social demonstrados no resultado dos trimestres findos em 31 de março apresentam a seguinte reconciliação com base na alíquota nominal brasileira:

	1/1/2016 a 31/3/2016	1/1/2015 a 31/3/2015
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	292	225
Alíquotas nominais	34%	34%
IRPJ e CSLL calculados às alíquotas nominais	(99)	(77)
Ajustes para apuração do IRPJ e da CSLL efetivos		
Equivalência patrimonial	102	(51)
Diferencial de alíquota de empresas no exterior	(30)	25
Imposto sobre operação de mineração	(2)	(8)
Não constituição do diferido sobre prejuízo fiscal e base negativa, líquida	(105)	(23)
Outras adições permanentes, líquidas	(13)	(23)
IRPJ e CSLL apurados	(147)	(157)
Correntes	(114)	(208)
Diferidos	(33)	51
IRPJ e CSLL no resultado	(147)	(157)
Taxa efetiva	47%	65%

(b) Composição dos saldos de impostos diferidos

	31/3/2016	31/12/2015
Créditos tributários sobre prejuízo fiscal e base negativa	2.120	2.091
Créditos tributários sobre diferenças temporárias		
Variação cambial	1.992	2.544
Provisões referentes a processos judiciais	485	489
Benefício fiscal sobre ágio	267	4
Estimativa para perdas em investimentos	198	200
Uso do bem público - UBP	181	183
Obrigação para desmobilização de ativos	123	127
Provisão para perdas de estoques	122	126
Diferimento de perdas em contratos de derivativos	102	33
Valor justo de ativos biológicos	57	58
Passivos ambientais	28	31
Provisão para baixa de ativo	9	17
Outros créditos	317	321
Débitos tributários sobre diferenças temporárias		
Mais valia de ativos incorporados ao custo do imobilizado	(1.594)	(1.760)
Ajustes de vida útil do imobilizado (depreciação)	(1.538)	(1.428)
Amortização de ágio	(340)	(300)
Instrumentos financeiros - compromisso firme	(303)	(329)
Juros capitalizados	(134)	(134)
Diferimento de ganhos em contrato de derivativos	(64)	(148)
Ajuste a valor presente	(57)	(56)
Fundos de pensão	(43)	(40)
Obrigação para desmobilização de ativos	(7)	(7)
Custo de captação de empréstimos	(4)	(5)
Outros débitos	(330)	(13)
Líquido	1.587	2.004
Impostos diferidos ativos líquidos de mesma entidade jurídica	3.665	4.065
Impostos diferidos passivos líquidos de mesma entidade jurídica	(2.078)	(2.061)

(c) Efeito do imposto de renda e da contribuição social diferidos no resultado do trimestre e no resultado abrangente

	31/3/2016	31/3/2015
Saldo no início do trimestre	2.004	692
Efeito no resultado do trimestre	(33)	51
Efeito em outros componentes do resultado abrangente - <i>hedge accounting</i>	(469)	789
Efeito de variação cambial em outros componentes do resultado abrangente	66	(118)
Efeito de controladas incluídas na consolidação	19	
Outros		40
Saldo no final do trimestre	1.587	1.454

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias consolidadas

Em 31 de março de 2016
Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

20 Receita diferida - obrigação por performance

Em dezembro de 2014, a controlada Votener cedeu a uma instituição financeira os direitos creditórios com vencimento até dezembro de 2019 decorrentes de alguns contratos de Comercialização de Energia Elétrica no Ambiente Regulado ("CEAR") equivalentes a R\$ 1.252, sem qualquer direito de regresso e/ou tipo de coobrigação da Empresa. Pela cessão dos direitos creditórios a Votener recebeu o valor total de R\$ 904, sendo que os juros a apropriar da operação serão reconhecidos pró-rata ao resultado durante o prazo do contrato.

Em maio de 2015, a Votener realizou uma segunda operação de cessão de créditos, sem qualquer direito de regresso e/ou tipo de coobrigação da controlada, no valor total de R\$ 368. Pela cessão dos direitos creditórios, a Votener recebeu o valor total de R\$ 251, sendo que os juros a apropriar da operação são reconhecidos pró-rata ao resultado durante o prazo do contrato.

O valor atualizado destas operações em 31 de março de 2016 é de R\$ 971 de principal e R\$ 25 de despesa com juros apropriados no resultado (31 de dezembro de 2015 - R\$ 1.048 de principal).

21 Provisões

(a) Composição e movimentação

	1/1/2016 a 31/3/2016						1/1/2015 a 31/3/2015	
	Processos judiciais						Total	Total
	ARO (i)	Reestruturação	Tributárias	Trabalhistas	Cíveis	Outras		
Saldo no início do trimestre	1.159	20	595	180	173	62	2.189	1.922
Ajuste a valor presente	16						16	16
Adições	3		33	25	16	1	78	44
Reversões		(19)	(54)	(19)	(15)	(1)	(108)	(59)
Depósitos judiciais, líquidos das baixas			(12)	(6)			(18)	1
Liquidações com efeito caixa	(7)		(3)	(7)	(7)	(1)	(25)	(64)
Liquidações via depósitos judiciais				(2)	(3)		(5)	
Transferências								(16)
Efeito de controladas incluídas na consolidação			56	20	3		79	13
Atualização monetária			32	7	6	1	46	93
Variação cambial	(48)	(1)	(8)	(1)		(1)	(59)	
Reavaliação de fluxo de caixa	(1)						(1)	
Saldo no final do trimestre	1.122		639	197	173	61	2.192	1.950

(i) *Asset Retirement Obligation* (obrigação para desmobilização de ativos).

(b) Provisões tributárias, cíveis, trabalhistas, ambientais e depósitos judiciais remanescentes

	31/3/2016				31/12/2015			
	Depósitos judiciais	Montante provisionado	Total líquido	Depósitos judiciais remanescentes (i)	Depósitos judiciais	Montante provisionado	Total líquido	Depósitos judiciais remanescentes (i)
Tributárias	(521)	1.160	639	249	(509)	1.104	595	224
Trabalhistas	(83)	280	197	65	(77)	257	180	39
Cíveis	(12)	185	173	96	(12)	185	173	86
Outras		61	61			62	62	
	(616)	1.686	1.070	410	(598)	1.608	1.010	349

(i) A Companhia possui saldos depositados em processos classificados pela Administração, seguindo as indicações dos consultores jurídicos da Companhia como de perda remota ou possível, portanto, sem a respectiva provisão.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias consolidadas

Em 31 de março de 2016
Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

(c) Processos com probabilidade de perdas consideradas possíveis

A Companhia tem ações envolvendo riscos de perda classificados pela administração como possíveis, com base na avaliação de seus assessores legais, para as quais não há provisão constituída.

	31/3/2016	31/12/2015
Cíveis	7.110	6.766
Tributárias	6.813	4.983
Ambientais	537	539
Trabalhistas e previdenciárias	413	429
	14.873	12.717

(c.1) Comentários sobre passivos contingentes tributários e de direito público com probabilidade de perda possível

Natureza	31/3/2016	31/12/2015
ICMS Creditamento	705	
CFEM	448	476
Glosa de créditos de PIS/COFINS	380	367
Auto de Infração - IRPJ/CSLL (i)	325	154
Glosa de saldo negativo IRPJ (ii)	294	155
Compensação de prejuízo fiscal - trava 30% (incorporação)	255	250
ICMS - Custo de transferência	211	206
IRPJ/CSLL - Preços de transferência	202	
IRPJ/CSLL - Lucros no exterior	159	155
Exigência de ICMS sobre TUSD (iii)	125	199
Demais processos de valores individuais inferiores a R\$ 100	3.708	3.021
	6.813	4.983

Os saldos apresentados a partir de 2016 e que não possuem base comparativa referem-se substancialmente aos efeitos das empresas incluídas oriundas da operação de incorporação da VPAR, conforme Nota 1 (i).

As principais alterações nos processos ocorridas no trimestre findo em 31 de março de 2016 em relação àquelas detalhadas na Nota 23 (e.1) às últimas demonstrações financeiras anuais, foram:

(i) Auto de Infração - IRPJ/CSLL

Em dezembro de 2011, a controlada VCSA foi autuada pela Receita Federal do Brasil no valor de R\$ 184, por suposta ausência de recolhimento ou pagamento a menor de IRPJ e CSLL relativos ao período entre 2006 e 2010, em função de: (i) amortização do ágio supostamente incorreta; (ii) uso do prejuízo fiscal acima do limite de 30% permitido pela regulamentação tributária (incorporação); e (iii) falta de pagamento das obrigações de IRPJ e CSLL devidos por estimativas mensais. Em 31 de março de 2016, do valor atualizado autuado de R\$ 264, a controlada entende que a melhor estimativa de contingência possível é de apenas R\$ 157. No julgamento de primeira instância, os julgadores decidiram pela redução de aproximadamente R\$ 50 do valor autuado. Em março de 2015, houve o julgamento do recurso de ofício e recurso voluntário interpostos junto ao Conselho Administrativo de Recursos Fiscais, onde restou decidida a exclusão das multas qualificada e isolada, além de confirmar a decisão de primeira instância no que tange à redução mencionada acima. Atualmente, a controlada aguarda o julgamento do recurso de ofício e especial apresentados perante o órgão responsável.

Em abril de 2015, a Companhia foi autuada pela Receita Federal do Brasil exigindo o pagamento de IRPJ e CSLL em razão da glosa da dedutibilidade das despesas com o REFIS (Lei nº 11.941/09) realizadas no ano calendário de 2010. A Impugnação foi julgada procedente pela DRJ e o crédito tributário foi exonerado. O fisco recorreu de ofício da decisão proferida. Atualmente, aguarda-se julgamento do Recurso de Ofício. Em 31 de março de 2016, o valor atualizado autuado é de R\$ 168.

(ii) Glosa saldo negativo IRPJ

A VSA, sua controlada CBA e a Cia. Nitroquímica Brasileira Ltda. - ("CNQB"), alienada pela Companhia a terceiros, receberam despachos decisórios relativos à glosa de saldo negativo de IRPJ dos anos-calendário de 2006 (VSA), 2003, 2004, 2006 (CNQB) e 2008 (CBA), totalizando um montante atualizado de R\$ 294 em 31 de março de 2016. Atualmente, aguarda-se julgamento das manifestações de inconformidade apresentadas pelas empresas. A responsabilidade sobre eventual passivo da CNQB, conforme contrato de compra e venda, é da Companhia.

(iii) Exigência de ICMS sobre TUSD

As controladas CBA, VS e indireta VMZ receberam cobranças de supostos débitos de ICMS incidentes sobre a Tarifa de Uso do Sistema de Distribuição - TUSD. O valor total atualizado dessas discussões em 31 de março de 2016 corresponde a R\$ 125. Atualmente, os processos administrativos da VMZ aguardam julgamento pelo Conselho de Contribuintes de Minas Gerais, o caso da CBA, já foi julgado favoravelmente à empresa, sendo cabível a interposição de recurso por parte da Fazenda Estadual. Em dezembro de 2015 a VMZ obteve decisão definitiva favorável perante o STF reconhecendo a não incidência do ICMS sobre a TUSD, sendo a referida decisão apresentada nos processos administrativos junto ao Conselho de Contribuintes de Minas Gerais visando o arquivamento. Na VS, dois processos tiveram decisão de 1ª instância judicial favorável, aguardando julgamento do recurso da Fazenda do Estado de MG e um processo aguarda decisão de 1ª instância.

(c.2) Comentários sobre passivos contingentes cíveis com probabilidade de perda possível

Natureza	31/3/2016	31/12/2015
Ação Civil Pública – Infração à Ordem Econômica	3.386	3.309
Investigações administrativas pela Secretaria de Direito Econômico ("SDE")	1.969	1.919
Arbitragem - Operação de Agregados Petrolina (i)	325	317
Ações de indenização	259	270
Litígio com empresa transportadora de São Paulo	171	168
Litígio em Brasília	47	46
Demais processos	953	737
	7.110	6.766

As principais alterações nos processos ocorridas no trimestre findo em 31 de março de 2016, em relação àquelas detalhadas na Nota 23 (e.3) às últimas demonstrações financeiras anuais foram:

(i) Arbitragem- Operação de agregados Petrolina

Trata-se de procedimento arbitral que tramita perante a Câmara de Conciliação, Mediação e Arbitragem da CIESP/FIESP, iniciado em janeiro de 2014, no qual se discute a venda de quotas das sociedades São Francisco Zeta e Petrolina Zeta para a Pedreira Pedra Negra, bem com a obrigação dos vendedores de desenvolver um novo negócio em Palmas (TO), que seria posteriormente alienado à Pedra Negra. Os Requerentes pleiteiam (i) a rescisão do negócio jurídico firmado entre as partes, ainda que parcialmente; (ii) a condenação da Pedra Negra ao pagamento de indenização a título de danos materiais e morais. A Pedra Negra, por sua vez, pleiteia: (i) a condenação dos vendedores à recompra das quotas sociais da P-z e SF-z e ao pagamento dos valores acordados com a Requerida no Acordo de Operações de Aquisição de Quotas das sociedades São Francisco Zeta e Petrolina Zeta, ou, subsidiariamente; (ii) resolução dos instrumentos por culpa exclusiva dos vendedores, com a condenação deles à devolução dos valores desembolsados pela Pedra Negra em tais contratos, devidamente atualizados; e (iii) a condenação dos vendedores ao pagamento das demais perdas e danos relativas ao inadimplemento dos contratos celebrados entre as partes. Em fevereiro de 2016, o Tribunal Arbitral proferiu sentença de improcedência dos pedidos de Mario Gonzaga e procedência dos pedidos da Pedra Negra declarando que Mario Gonzaga recomprou as operações determinando que este pagasse o valor fixado no contrato à Pedra Negra no prazo de 30 dias. Mario Gonzaga apresentou pedido de esclarecimentos e a Pedra Negra a sua resposta. Atualmente, aguarda-se o julgamento do pedido de esclarecimentos do Mario Gonzaga. A expectativa para perda é considerada como possível e a Companhia não registrou provisão. Em 31 de março de 2016, o valor atualizado em controvérsia é de R\$ 325.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias consolidadas

Em 31 de março de 2016
Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

22 Patrimônio líquido

(a) Capital social

Em 31 de março de 2016, o capital social totalmente subscrito e integralizado da Companhia é de R\$ 28.656 (31 de dezembro de 2015 - R\$ 21.419), composto, em 31 de março de 2016 e em 31 de dezembro de 2015, por 18.278.889 milhares de ações ordinárias nominativas.

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 1º de janeiro de 2016, foi aprovado pela Administração o aumento de capital social da Companhia através da incorporação da VPAR, no valor de R\$ 7.237, sem emissão de novas ações e não contemplando alteração de controle acionário, conforme Nota 1 (i).

(b) Dividendos / Lucros a distribuir

De acordo com o estatuto social da Companhia, os dividendos são calculados com base em 25% do lucro líquido do exercício, deduzido de reserva legal.

23 Receita

(a) Reconciliação das receitas

	1/1/2016 a 31/3/2016	1/1/2015 a 31/3/2015
Receita bruta		
Vendas de produtos no mercado interno	4.015	4.683
Vendas de produtos no mercado externo	3.201	2.714
Fornecimento e suprimento de energia elétrica	600	878
Venda de serviços	158	222
Receita de intermediação financeira	8	
	7.982	8.497
Impostos sobre vendas, serviços e outras deduções	(1.257)	(1.359)
Receita líquida	6.725	7.138

24 Abertura do resultado por natureza

	1/1/2016 a 31/3/2016	1/1/2015 a 31/3/2015
Matérias-primas, insumos e materiais de consumo	3.831	3.832
Despesa de benefícios a empregados	1.217	982
Depreciação, amortização e exaustão	717	625
Serviços de terceiros	360	362
Despesas de transporte	303	303
Outras despesas	111	273
	6.539	6.377
Reconciliação		
Custo dos produtos vendidos e dos serviços prestados	5.497	5.428
Despesas com vendas	497	432
Despesas gerais e administrativas	545	517
	6.539	6.377

25 Despesas com benefícios a empregados

	1/1/2016 a 31/3/2016	1/1/2015 a 31/3/2015
Remuneração direta	695	597
Encargos sociais	353	263
Benefícios	169	122
	1.217	982

26 Outras receitas operacionais, líquidas

	1/1/2016 a 31/3/2016	1/1/2015 a 31/3/2015
Ganho líquido na venda de investimento (i)	302	
Ganho líquido (perda) na venda de imobilizado e intangível	38	(7)
Benefícios fiscais	17	54
Reversão líquida de <i>impairment</i> de imobilizado	10	11
Receita de aluguéis e arrendamentos	6	18
Imposto sobre operação de mineração	(2)	(10)
Ganho (perda) de <i>hedge</i>	(16)	7
Gastos com projetos não ativáveis	(17)	(11)
Realização do instrumento financeiro - compromisso firme (ii)	(40)	(65)
Outras receitas (despesas), líquidas	(39)	17
	259	14

(i) Refere-se substancialmente a alienação do investimento da investida indireta Sirama Participações Administração e Transportes Ltda. ("Sirama") no montante de R\$ 293 conforme descrito na Nota 1 (iii) e a alienação da participação que a controladora detinha na Mineração Candiota Ltda., no montante de R\$ 4.

(ii) A realização do instrumento financeiro é em contrapartida a receita de venda, de acordo com a entrega física da energia, conforme Nota 13.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias consolidadas

Em 31 de março de 2016
Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

27 Resultado financeiro líquido

	1/1/2016 a 31/3/2016	1/1/2015 a 31/3/2015
Receitas financeiras		
Receita de aplicações financeiras	203	115
Deságio na recompra de <i>bonds</i>	149	
Valor justo dos empréstimos e financiamentos	60	
Juros sobre ativos financeiros	40	29
Atualização monetária sobre ativos	34	27
Juros sobre operações com partes relacionadas (Nota 12)	9	6
Descontos obtidos	7	7
Outras receitas financeiras	7	27
	509	211
Despesas financeiras		
Capitalização de juros sobre empréstimos	15	19
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(471)	(420)
Juros e atualização monetária UBP	(49)	(34)
Valor justo dos empréstimos e financiamentos	(36)	
Atualização monetária sobre provisões	(32)	(40)
Juros sobre antecipação de recebíveis	(26)	
Descontos concedidos	(21)	(28)
Ajuste a valor presente	(11)	
IR sobre remessas de juros ao exterior	(10)	(6)
Juros sobre impostos a pagar	(1)	(1)
Juros sobre operações com partes relacionadas (Nota 12)		(2)
Ajustes da atualização monetária crédito fiscal IRPJ/CSLL plano verão		(55)
Outras despesas financeiras	(87)	(64)
	(729)	(631)
Resultado dos instrumentos financeiros derivativos		
Receitas	102	235
Despesas	(672)	(39)
	(570)	196
Variações cambiais, líquidas	293	(177)
Resultado financeiro líquido	(497)	(401)

28 Seguros

	Instalações, equipamentos e produtos em estoque
Tipo de cobertura	Importância segurada
Danos materiais	57.557
Lucros cessantes	10.297

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias consolidadas

Em 31 de março de 2016
Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

29 Informações suplementares - Segmentos de Negócio

A fim de proporcionar um maior nível de informações, a Companhia optou por divulgar informações financeiras por segmentos de negócio. As informações a seguir referem-se à abertura da VSA por segmentos de negócio e consideram as eliminações de saldos e transações entre as empresas, antes: (i) das eliminações entre os segmentos de negócio; (ii) das eliminações dos investimentos mantidos pelas empresas *holdings*.

Adicionalmente, são destacadas as eliminações e reclassificações entre as empresas, de forma que o resultado líquido corresponda às informações financeiras consolidadas da VSA, divulgadas como informações suplementares. Essas informações suplementares não objetivam estar de acordo e não são requeridas pelas práticas contábeis adotadas no Brasil e nem pelo IFRS.

(a) Gestão de capital

Os índices de alavancagem financeira são calculados de acordo com as informações dos segmentos industriais, considerando a base das informações do resultado acumulado anualizado de 2016 e 2015, conforme cláusulas restritivas de empréstimos:

	Nota	Segmentos industriais	
		1/4/2015 a 31/3/2016	1/1/2015 a 31/12/2015
EBITDA Ajustado			
Lucro líquido do período		458	382
Adições (exclusões):			
Equivalência patrimonial		(807)	(311)
Resultado financeiro líquido - operações continuadas		2.108	2.012
Resultado financeiro líquido - operações descontinuadas		9	9
Imposto de renda e contribuição social - operações continuadas		960	972
Imposto de renda e contribuição social - operações descontinuadas		(2)	(2)
Depreciação, amortização e exaustão - operações continuadas		2.846	2.754
Depreciação, amortização e exaustão - operações descontinuadas		1	1
EBITDA antes do resultado das controladas e <i>joint ventures</i>		5.573	5.817
Adições (exclusões):			
Dividendos recebidos		707	716
Itens excepcionais			
EBITDA - operações descontinuadas		3	2
Valor justo dos ativos biológicos		43	45
<i>Impairment</i> de imobilizado e intangível		648	651
Ganho líquido na venda de investimentos		(540)	(238)
Reversão de <i>impairment</i> de investimentos		(3)	(3)
Outros		4	4
EBITDA anualizado ajustado (A)		6.435	6.994
Índice de dívida líquida 2016 e 2015			
Empréstimos e financiamentos	17	27.061	30.531
Caixa e equivalentes de caixa	7	(5.779)	(6.649)
Instrumentos financeiros derivativos	5.3	88	(464)
Aplicações financeiras	8	(2.913)	(3.972)
Dívida líquida (B)		18.457	19.446
Índice de alavancagem financeira - (A/B)		2,87	2,78

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias consolidadas

Em 31 de março de 2016
Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

(b) Balanço Patrimonial - Segmentos de Negócio

											31/3/2016
	Cimentos	Alumínio	Níquel	Polimetálicos	Siderurgia	Holding e outras	Eliminações e reclassificações	Total segmentos industriais	Financeiro	Eliminações	Total consolidado
Ativo											
Circulante											
Caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras e instrumentos financeiros derivativos	4.295	1.040	459	1.760	251	953		8.758	232		8.990
Contas a receber de clientes	1.055	334	35	267	482	480	(300)	2.353			2.353
Estoques	1.628	649	108	978	630	3		3.996			3.996
Tributos a recuperar	492	64	213	358	141	126		1.394	75		1.469
Adiantamento a fornecedores	78	13	1	7	21	25		145			145
Dividendos a receber	9	53	7			307	(203)	173	57	(107)	123
Instrumentos financeiros - compromisso firme		166				147		313			313
Outros ativos	377	17	8	134	36	31	(21)	582			582
	7.934	2.336	831	3.504	1.561	2.072	(524)	17.714	364	(107)	17.971
Ativos classificados como mantidos para venda	33					1		34			34
Não circulante											
Realizável a longo prazo											
Aplicações financeiras e instrumentos financeiros derivativos	16				90	211		317			317
Tributos a recuperar	226	369	496	143	29	512		1.775			1.775
Instrumentos financeiros - compromisso firme		408				170		578			578
Imposto de renda e contribuição social diferidos	1.439	454		652	67	766	263	3.641	24		3.665
Partes relacionadas	298	2	360	4	14	2.443	(2.045)	1.076			1.076
Depósitos judiciais	175	99	21	25	39	46		405	5		410
Outros ativos	299	14	6	43	44	243	(1)	648			648
	2.453	1.346	883	867	283	4.391	(1.783)	8.440	29		8.469
Investimentos	1.140	685	123	2	105	33.620	(22.495)	13.180	4.606	(4.723)	13.063
Imobilizado	12.849	4.517	702	6.000	3.170	1.285		28.523	1		28.524
Ativos biológicos			3		73	59		135			135
Intangível	6.594	584	245	7.652	284	86	(774)	14.671			14.671
	23.036	7.132	1.956	14.521	3.915	39.441	(25.052)	64.949	4.636	(4.723)	64.862
Total do ativo	31.003	9.468	2.787	18.025	5.476	41.514	(25.576)	82.697	5.000	(4.830)	82.867

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias consolidadas

Em 31 de março de 2016
Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

											31/3/2016
	Cimentos	Alumínio	Níquel	Polimetálicos	Siderurgia	Holding e outras	Eliminações	Total segmentos industriais	Financeiro	Eliminações	Total Consolidado
Passivo e patrimônio líquido											
Circulante											
Empréstimos e financiamentos	1.844	165	21	119	215	83		2.447			2.447
Instrumentos financeiros derivativos	250	8	6	39	46	66		415			415
Fornecedores	1.029	337	121	1.077	348	368	(291)	2.989			2.989
Risco sacado a pagar	495	54	17	351	49			966			966
Salários e encargos sociais	283	64	84	111	66	55		663			663
Tributos a recolher	248	15	4	33	73	53		426	1		427
Adiantamento de clientes	40	71		4	101	6		222			222
Dividendos a pagar	168	10		30		192	(203)	197	107	(107)	197
Uso do bem público - UBP	30	24		5		3		62			62
Partes relacionadas		224					(224)				
Outros passivos	333	34	11	44	74	302		798	1		799
	4.720	1.006	264	1.813	972	1.128	(718)	9.185	109	(107)	9.187
Não circulante											
Empréstimos e financiamentos	15.177	2.796	1.095	2.528	823	2.195		24.614			24.614
Instrumentos financeiros derivativos	44	1	4	5				54			54
Imposto de renda e contribuição social diferidos	539	1		1.129	126	115		1.910	168		2.078
Partes relacionadas	221	646	79	52	549	439	(1.857)	129			129
Provisões	828	240	207	713	109	95		2.192			2.192
Uso do bem público - UBP	462	511		72		51		1.096			1.096
Plano de pensão	163				125			288			288
Instrumentos financeiros - compromisso firme					44			44			44
Outros passivos	195	51	29	65	96	775		1.211			1.211
	17.629	4.246	1.414	4.564	1.872	3.670	(1.857)	31.538	168		31.706
Patrimônio líquido											
Patrimônio líquido atribuído aos acionistas controladores	8.031	4.216	1.109	8.363	2.550	36.716	(22.783)	38.202	4.723	(4.723)	38.202
Participação dos acionistas não controladores	623			3.285	82		(218)	3.772			3.772
	8.654	4.216	1.109	11.648	2.632	36.716	(23.001)	41.974	4.723	(4.723)	41.974
Total do passivo e patrimônio líquido	31.003	9.468	2.787	18.025	5.476	41.514	(25.576)	82.697	5.000	(4.830)	82.867

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias consolidadas

Em 31 de março de 2016
Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

(c) Demonstração do resultado - Segmentos de Negócio

	1/1/2016 a 31/3/2016										
	Cimentos	Alumínio	Níquel	Polimetálicos	Siderurgia	Holding e outras	Eliminações	Total segmentos industriais	Financeiro	Eliminações	Total consolidado
Receita líquida de produtos vendidos e serviços prestados	2.771	960	217	1.693	898	859	(680) (*)	6.718	7		6.725
Custo dos produtos vendidos e dos serviços prestados	(2.205)	(810)	(281)	(1.392)	(720)	(769)	680 (*)	(5.497)			(5.497)
Lucro bruto (prejuízo)	566	150	(64)	301	178	90		1.221	7		1.228
Receitas (despesas) operacionais											
Com vendas	(271)	(27)	(3)	(89)	(104)	(3)		(497)			(497)
Gerais e administrativas	(221)	(36)	(25)	(113)	(74)	(72)		(541)	(4)		(545)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	351	(64)	(57)	(14)	(3)	44		257	2		259
	(141)	(127)	(85)	(216)	(181)	(31)		(781)	(2)		(783)
Lucro (prejuízo) operacional antes das participações societárias e do resultado financeiro	425	23	(149)	85	(3)	59		440	5		445
Resultado de participações societárias											
Equivalência patrimonial	70	49	5		9	607	(393)	347	(40)	37	344
Resultado financeiro líquido											
Receitas financeiras	369	34	15	14	19	89	(31)	509			509
Despesas financeiras	(459)	(109)	(22)	(46)	(41)	(83)	31	(729)			(729)
Instrumentos financeiros derivativos	(399)	2	(3)	(3)	(66)	(101)		(570)			(570)
Variações cambiais, líquidas	205	255	136	247	43	59	(652)	293			293
	(284)	182	126	212	(45)	(36)	(652)	(497)			(497)
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda, da contribuição social e das participações	211	254	(18)	297	(39)	630	(1.045)	290	(35)	37	292
Imposto de renda e contribuição social											
Correntes	(26)	(16)		(39)	(23)	(9)		(113)	(1)		(114)
Diferidos	(43)	(75)		(106)	(2)	18	176	(32)	(1)		(33)
Lucro líquido (prejuízo) do trimestre proveniente de operações continuadas	142	163	(18)	152	(64)	639	(869)	145	(37)	37	145
Operações descontinuadas											
Prejuízo do trimestre das operações descontinuadas	(1)							(1)			(1)
Lucro líquido (prejuízo) do trimestre	141	163	(18)	152	(64)	639	(869)	144	(37)	37	144
Lucro líquido (prejuízo) atribuído aos acionistas controladores	137	163	(18)	150	(61)	639	(862)	148	(37)	37	148
Lucro líquido (prejuízo) atribuído aos acionistas não controladores	4			2	(3)		(7)	(4)			(4)
Lucro líquido (prejuízo) do trimestre	141	163	(18)	152	(64)	639	(869)	144	(37)	37	144

(*) Referem-se a operação de venda de energia elétrica (Votener e Santa Cruz Energia).

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias consolidadas

Em 31 de março de 2016
Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

	1/1/2015 a 31/3/2015							
	Cimentos	Alumínio	Níquel	Polimetálicos	Siderurgia	Holding e outras	Eliminações	Total consolidado
Receita líquida de produtos vendidos e serviços prestados	2.925	1.026	303	1.538	956	984	(594) (*)	7.138
Custo dos produtos vendidos e dos serviços prestados	(2.136)	(844)	(291)	(1.221)	(774)	(756)	594 (*)	(5.428)
Lucro bruto	789	182	12	317	182	228		1.710
Receitas (despesas) operacionais								
Com vendas	(253)	(16)	(4)	(78)	(80)	(1)		(432)
Gerais e administrativas	(220)	(43)	(28)	(88)	(75)	(63)		(517)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	79	(18)	(6)	(23)	1	(19)		14
	(394)	(77)	(38)	(189)	(154)	(83)		(935)
Lucro (prejuízo) operacional antes das participações societárias e do resultado financeiro	395	105	(26)	128	28	145		775
Resultado de participações societárias								
Equivalência patrimonial	26	(42)				(850)	717	(149)
Resultado financeiro líquido								
Receitas financeiras	101	37	8	6	18	64	(23)	211
Despesas financeiras	(337)	(138)	(13)	(43)	(47)	(76)	23	(631)
Instrumentos financeiros derivativos	144	(1)	(2)	(3)	(4)	62		196
Variações cambiais, líquidas	(151)	(449)	(189)	(446)	(19)	1	1.076	(177)
	(243)	(551)	(196)	(486)	(52)	51	1.076	(401)
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda, da contribuição social e das participações	178	(488)	(222)	(358)	(24)	(654)	1.793	225
Imposto de renda e contribuição social								
Correntes	(67)	(18)		(58)	(19)	(46)		(208)
Diferidos	27	172	76	159	6	(23)	(366)	51
Lucro líquido (prejuízo) do trimestre proveniente de operações continuadas	138	(334)	(146)	(257)	(37)	(723)	1.427	68
Lucro líquido (prejuízo) do trimestre	138	(334)	(146)	(257)	(37)	(723)	1.427	68
Lucro líquido (prejuízo) atribuído aos acionistas controladores	118	(334)	(146)	(240)	(37)	(723)	1.410	48
Lucro líquido (prejuízo) atribuído aos acionistas não controladores	20			(17)			17	20
Lucro líquido (prejuízo) do trimestre	138	(334)	(146)	(257)	(37)	(723)	1.427	68

(*) Referem-se a operação de venda de energia elétrica (Votener e Santa Cruz Energia).

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias consolidadas

Em 31 de março de 2016
Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

(d) EBITDA ajustado - Segmentos de Negócio

	1/1/2016 a 31/3/2016									
	Cimentos	Alumínio	Níquel	Poliméticos	Siderurgia	Holding e outras	Eliminações	Total segmentos industriais	Financeiro	Total consolidado
Receita líquida de produtos vendidos e serviços prestados	2.771	960	217	1.693	898	859	(680) (*)	6.718	7	6.725
Custo dos produtos vendidos e dos serviços prestados	(2.205)	(810)	(281)	(1.392)	(720)	(769)	680 (*)	(5.497)		(5.497)
Lucro bruto	566	150	(64)	301	178	90		1.221	7	1.228
Receitas (despesas) operacionais										
Com vendas	(271)	(27)	(3)	(89)	(104)	(3)		(497)		(497)
Gerais e administrativas	(221)	(36)	(25)	(113)	(74)	(72)		(541)	(4)	(545)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	351	(64)	(57)	(14)	(3)	44		257	2	259
	(141)	(127)	(85)	(216)	(181)	(31)		(781)	(2)	(783)
Lucro (prejuízo) operacional antes das participações societárias e do resultado financeiro	425	23	(149)	85	(3)	59		440	5	445
Adições:										
Depreciação, exaustão e amortização - operações continuadas	266	80	18	277	62	14		717		717
EBITDA	691	103	(131)	362	59	73		1.157	5	1.162
Adição:										
Dividendos recebidos	3							3		3
Itens excepcionais										
Perda (ganho) líquido na venda de investimentos	(297)	24		(2)		(27)		(302)		(302)
Reversão e <i>Impairment</i> - imobilizado e intangível	(8)	1	(1)	(2)				(10)		(10)
Valor justo ativo biológico					(3)			(3)		(3)
EBITDA ajustado	389	128	(132)	358	56	46		845	5	850

(*) Referem-se a operação de venda de energia elétrica (Votener e Santa Cruz Energia).

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias consolidadas

Em 31 de março de 2016
Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

	1/1/2015 a 31/3/2015							
	Cimentos	Alumínio	Níquel	Polimetálicos	Siderurgia	Holding e outras	Eliminações	Total consolidado
Receita líquida de produtos vendidos e serviços prestados	2.925	1.026	303	1.538	956	984	(594) (*)	7.138
Custo dos produtos vendidos e dos serviços prestados	(2.136)	(844)	(291)	(1.221)	(774)	(756)	594 (*)	(5.428)
Lucro bruto	789	182	12	317	182	228		1.710
Receitas (despesas) operacionais								
Com vendas	(253)	(16)	(4)	(78)	(80)	(1)		(432)
Gerais e administrativas	(220)	(43)	(28)	(88)	(75)	(63)		(517)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	79	(18)	(6)	(23)	1	(19)		14
	(394)	(77)	(38)	(189)	(154)	(83)		(935)
Lucro (prejuízo) operacional antes das participações societárias e do resultado financeiro	395	105	(26)	128	28	145		775
Adições:								
Depreciação, exaustão e amortização - operações continuadas	240	74	24	222	53	12		625
EBITDA	635	179	(2)	350	81	157		1.400
Adição:								
Dividendos recebidos	4				8			12
Itens excepcionais								
Valor justo do ativo biológico					(1)			(1)
Reversão de <i>Impairment</i> - imobilizado e intangível	(7)							(7)
EBITDA ajustado	632	179	(2)	350	88	157		1.404

(*) Referem-se a operação de venda de energia elétrica (Votener e Santa Cruz Energia).

30 Eventos subsequentes

(a) Aumento de capital social na Companhia Minera Milpo S.A.A. - "Milpo"

Em 12 de abril de 2016, a subsidiária Votorantim Metais Cajamarquilla S.A. adquiriu, pelo montante de R\$ 603 (USD 170 milhões), 264.157.507 ações da sua controlada Milpo, que resultou no aumento de 20,35 % da sua participação na sociedade investida e passou a deter 80,24% do capital social desta.